

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
4 - NIRE 35300158792		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Roque Petroni Júnior,1464		2 - BAIRRO OU DISTRITO Morumbi	
3 - CEP 04707-000	4 - MUNICÍPIO São Paulo		5 - UF SP
6 - DDD 11	7 - TELEFONE 7420-1172	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX	11 - DDD 11	12 - FAX 7420-2247	13 - FAX -
14 - FAX -			
15 - E-MAIL ri@vivo.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Cristiane Barretto Sales			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Roque Petroni Júnior, 1464 6º andar		3 - BAIRRO OU DISTRITO Morumbi	
4 - CEP 04707-000	5 - MUNICÍPIO São Paulo		6 - UF SP
7 - DDD 11	8 - TELEFONE 7420-1172	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX	12 - DDD 11	13 - FAX 7420-2247	14 - FAX -
15 - FAX -			
16 - E-MAIL ri@vivo.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2009	31/12/2009	3	01/07/2009	30/09/2009	2	01/04/2009	30/06/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernst Young Auditores Independentes S/S					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Luiz Carlos Passetti					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 001.625.898-32		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2009	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2008
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	137.269	136.275	134.150
2 - Preferenciais	263.445	238.064	234.369
3 - Total	400.714	374.339	368.519
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	1.123	1.123	1.123
6 - Total	1.123	1.123	1.123

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1130 - Telecomunicações
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Telefonia Móvel Celular
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	19/03/2009	6.900.422	189.896	Reserva de Capital	5.820	32,630000000
02	27/07/2009	8.780.150	1.879.728	Incorporação de ações	26.375	71,269852000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 30/10/2009	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
1	Ativo Total	13.090.098	10.884.661
1.01	Ativo Circulante	99.593	70.336
1.01.01	Disponibilidades	7.880	4.707
1.01.01.01	Caixa e equivalentes de caixa	7.880	4.707
1.01.02	Créditos	0	0
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	91.713	65.629
1.01.04.01	Tributos diferidos e a recuperar	16.946	8.650
1.01.04.02	Dividendos e juros s/ o capital próprio	72.053	52.868
1.01.04.03	Despesas antecipadas	1.562	1.436
1.01.04.04	Outros ativos	1.152	2.675
1.02	Ativo Não Circulante	12.990.505	10.814.325
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	588.086	583.531
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	1.863	1.863
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	1.863	1.863
1.02.01.03	Outros	586.223	581.668
1.02.01.03.01	Tributos diferidos e a recuperar	579.186	574.609
1.02.01.03.02	Despesas antecipadas	1.405	1.481
1.02.01.03.03	Outros ativos	5.632	5.578
1.02.02	Ativo Permanente	12.402.419	10.230.794
1.02.02.01	Investimentos	9.987.794	8.804.498
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	9.987.691	8.804.394
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	103	104
1.02.02.02	Imobilizado	3	3
1.02.02.03	Intangível	2.414.622	1.426.293
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
2	Passivo Total	13.090.098	10.884.661
2.01	Passivo Circulante	1.306.279	1.320.838
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	775.676	797.532
2.01.02.01	Debêntures	266.731	237.388
2.01.02.02	Notas Promissórias	508.945	560.144
2.01.03	Fornecedores	3.122	3.130
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	5.448	1.506
2.01.05	Dividendos a Pagar	407.437	407.445
2.01.06	Provisões	1.122	1.182
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	340	266
2.01.08	Outros	113.134	109.777
2.01.08.01	Pessoal, encargos e benefícios sociais	255	350
2.01.08.02	Operações com derivativos	6.795	6.463
2.01.08.03	Outras obrigações	106.084	102.964
2.02	Passivo Não Circulante	1.000.615	1.000.380
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.000.615	1.000.380
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	1.000.000	1.000.000
2.02.01.03	Provisões	279	60
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	336	320
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	10.783.204	8.563.443
2.05.01	Capital Social Realizado	8.780.150	6.900.422
2.05.02	Reservas de Capital	518.678	518.678
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	848.427	848.427
2.05.04.01	Legal	120.955	120.955
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	738.542	738.542
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(11.070)	(11.070)
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2009	4 -30/06/2009
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	635.949	295.916
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	344.715	639.335	123.872	175.763
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(3.813)	(12.533)	(3.976)	(12.049)
3.06.03	Financeiras	(45.044)	(156.302)	(44.450)	(133.531)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	(1.681)	18.974	9.622	10.309
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(43.363)	(175.276)	(54.072)	(143.840)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	(172)	3.365	60.212	70.297
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(115)	(159)	(137.182)	(315.301)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	393.859	804.964	249.268	566.347
3.07	Resultado Operacional	344.715	639.335	123.872	175.763
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	344.715	639.335	123.872	175.763
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(5.174)	(3.878)	11.918	(5.478)
3.11	IR Diferido	492	492	4	(12)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	340.033	635.949	135.794	170.273

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	399.591	399.591	367.396	367.396
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,85095	1,59150	0,36961	0,46346
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	(3.155)	(8.312)	(5.397)	(13.331)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	(53.014)	(167.139)	(27.495)	(129.221)
4.01.01.01	Lucro líquido do período	340.033	635.949	135.794	170.273
4.01.01.02	Resultado de participações societárias	(393.859)	(804.964)	(249.268)	(566.347)
4.01.01.03	Depreciação e amortização	0	1	85.287	262.842
4.01.01.04	Ganhos com investimentos	0	(1.935)	0	0
4.01.01.05	Custo residual ativo imobilizado baixado	5.582	5.582	0	0
4.01.01.06	Perdas(ganhos) contratos a termo e swaps	(5.251)	0	(2.629)	5.318
4.01.01.07	Perdas(ganhos)empr.,financ. e debêntures	0	0	2.927	(2.063)
4.01.01.08	Provisões para contingências, líquidas	237	78	69	579
4.01.01.09	Provisões (reversões) para fornecedores	(571)	(1.382)	330	166
4.01.01.10	Provisões impostos,taxas e contribuições	12	25	0	0
4.01.01.11	Imposto de renda diferido	803	(493)	(5)	11
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	49.859	158.827	22.098	115.890
4.01.02.01	Tributos diferidos e a recuperar	2.052	34.363	7.255	14.061
4.01.02.02	Outros ativos circulantes/não circulante	1.422	(498)	(246)	(2.730)
4.01.02.03	Pessoal,encargos e benefícios sociais	(95)	(300)	84	(1.392)
4.01.02.04	Fornecedores e contas a pagar	563	41	(523)	180
4.01.02.05	Juros s/emprest.,financ. e debêntures	41.991	165.940	52.659	138.693
4.01.02.06	Impostos,taxas e contribuições	3.930	(40.605)	(28.136)	(17.399)
4.01.02.07	Provisões para contingências	(78)	(81)	(49)	(233)
4.01.02.08	Outros passivos circ./não circulantes	74	(33)	(8.946)	(15.290)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	67.047	496.991	105.644	210.965
4.02.01	Adições ao investimento	(2.898)	(2.898)	(908.214)	(2.149.900)
4.02.02	Recebimento de juros s/ capital próprio	69.945	499.889	313.858	1.660.865
4.02.03	Recebimento redução capital em investida	0	0	700.000	700.000

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/07/2009 a 30/09/2009	4 -01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(60.719)	(491.505)	(100.230)	(211.385)
4.03.01	Captações empréstimos, financ. e debênt.	500.000	710.000	500.000	500.000
4.03.02	Pgto empréstimos, financ. e debêntures	(500.000)	(1.050.000)	(537.825)	(616.530)
4.03.03	Pgto juros s/ empr., financ. e debêntures	(63.847)	(163.140)	(45.754)	(74.776)
4.03.04	Pgto contrato a termos e de swap	0	0	(16.622)	(17.561)
4.03.05	Rcbto recomprações ações - fracionamento	3.245	3.245	0	0
4.03.06	Rcbto aumento de capital de minoritários	0	8.842	0	0
4.03.07	Pgto de grupamento de ações	(109)	(416)	(29)	(392)
4.03.08	Pgto dividendos e juros s/ capital prop	(8)	(36)	0	(2.126)
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	3.173	(2.826)	17	(13.751)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	10.706	0	13.793
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.173	7.880	17	42

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	6.900.422	518.678	0	848.427	295.916	0	8.563.443
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	6.900.422	518.678	0	848.427	295.916	0	8.563.443
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	340.033	0	340.033
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	1.879.728	0	0	0	0	0	1.879.728
5.08.01	Aumento de capital na incorporação ações	1.879.728	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	8.780.150	518.678	0	848.427	635.949	0	10.783.204

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	6.710.526	708.574	0	848.427	0	0	8.267.527
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	6.710.526	708.574	0	848.427	0	0	8.267.527
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	635.949	0	635.949
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	2.069.624	(189.896)	0	0	0	0	1.879.728
5.08.01	Aumento de capital com reservas	189.896	(189.896)	0	0	0	0	0
5.08.02	Aumento de capital na incorporação ações	1.879.728	0	0	0	0	0	1.879.728
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	8.780.150	518.678	0	848.427	635.949	0	10.783.204

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
1	Ativo Total	21.996.973	21.755.279
1.01	Ativo Circulante	6.531.074	7.349.934
1.01.01	Disponibilidades	857.423	1.708.830
1.01.01.01	Caixa e equivalentes de caixa	857.423	1.708.830
1.01.02	Créditos	2.533.203	2.335.439
1.01.02.01	Clientes	2.533.203	2.335.439
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	488.655	420.963
1.01.04	Outros	2.651.793	2.884.702
1.01.04.01	Aplicações financeiras em garantia	38.091	37.780
1.01.04.02	Tributos diferidos e a recuperar	2.062.706	2.066.245
1.01.04.03	Operações com derivativos	18.366	42.444
1.01.04.04	Despesas antecipadas	386.558	571.200
1.01.04.05	Outros ativos	146.072	167.033
1.02	Ativo Não Circulante	15.465.899	14.405.345
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.258.636	3.205.961
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	3.690	3.690
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	3.690	3.690
1.02.01.03	Outros	3.254.946	3.202.271
1.02.01.03.01	Aplicações financeiras em garantia	50.399	49.500
1.02.01.03.02	Tributos diferidos e a recuperar	2.899.357	2.829.940
1.02.01.03.03	Operações com derivativos	149.197	168.478
1.02.01.03.04	Despesas antecipadas	57.915	55.320
1.02.01.03.05	Outros ativos	98.078	99.033
1.02.02	Ativo Permanente	12.207.263	11.199.384
1.02.02.01	Investimentos	112	113
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	112	113
1.02.02.02	Imobilizado	6.574.828	6.810.678
1.02.02.03	Intangível	5.597.446	4.349.477
1.02.02.04	Diferido	34.877	39.116

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
2	Passivo Total	21.996.973	21.755.279
2.01	Passivo Circulante	6.940.528	7.132.164
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	869.824	1.022.020
2.01.02	Debêntures	775.676	797.532
2.01.02.01	Debêntures	266.731	237.388
2.01.02.02	Notas Promissórias	508.945	560.144
2.01.03	Fornecedores	2.918.483	3.055.031
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	876.931	777.391
2.01.05	Dividendos a Pagar	423.442	423.459
2.01.06	Provisões	78.967	91.577
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	695	3.188
2.01.08	Outros	996.510	961.966
2.01.08.01	Operações com derivativos	36.285	72.172
2.01.08.02	Pessoal, encargos e benefícios sociais	174.949	155.700
2.01.08.03	Outras obrigações	785.276	734.094
2.02	Passivo Não Circulante	4.273.241	5.435.180
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	4.273.241	5.435.180
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.462.825	3.633.148
2.02.01.02	Debêntures	1.058.929	1.058.424
2.02.01.03	Provisões	98.495	101.260
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	652.992	642.348
2.02.01.06.01	Impostos, taxas e contribuições	313.606	306.301
2.02.01.06.02	Operações com derivativos	116.947	116.362
2.02.01.06.03	Outras obrigações	222.439	219.685
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	0	624.492
2.05	Patrimônio Líquido	10.783.204	8.563.443
2.05.01	Capital Social Realizado	8.780.150	6.900.422
2.05.02	Reservas de Capital	518.678	518.678
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	848.427	848.427
2.05.04.01	Legal	120.955	120.955
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	727.472	727.472
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2009	4 -30/06/2009
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	635.949	295.916
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	5.679.627	16.763.115	5.750.561	15.703.384
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.592.214)	(4.719.879)	(1.672.374)	(4.501.904)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	4.087.413	12.043.236	4.078.187	11.201.480
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(2.130.645)	(6.539.631)	(2.080.160)	(5.870.747)
3.05	Resultado Bruto	1.956.768	5.503.605	1.998.027	5.330.733
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(1.440.293)	(4.471.651)	(1.632.766)	(4.726.603)
3.06.01	Com Vendas	(1.085.673)	(3.201.077)	(1.031.950)	(3.041.690)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(355.380)	(1.045.427)	(313.504)	(948.723)
3.06.03	Financeiras	(90.828)	(350.298)	(192.081)	(354.889)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	71.157	212.829	91.958	238.981
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(161.985)	(563.127)	(284.039)	(593.870)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	192.822	444.050	142.092	307.408
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(101.234)	(318.899)	(237.323)	(688.709)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	516.475	1.031.954	365.261	604.130
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	516.475	1.031.954	365.261	604.130
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(124.807)	(224.131)	(75.032)	(155.680)
3.11	IR Diferido	(51.636)	(146.227)	(135.364)	(242.600)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	1	(25.647)	(20.770)	(38.064)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	340.033	635.949	134.095	167.786

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	399.591	399.591	367.396	367.396
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,85095	1,59150	0,36499	0,45669
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.171.196	3.406.671	1.557.308	3.800.374
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.176.767	3.607.269	1.170.758	3.055.253
4.01.01.01	Lucro líquido do período	340.033	635.949	134.095	167.786
4.01.01.02	Participações minoritárias	(1)	25.647	20.770	38.064
4.01.01.03	Depreciação e amortização	797.081	2.423.824	766.953	2.168.463
4.01.01.04	Custo residual ativo imobilizado baixado	1.129	1.509	(7.844)	30.255
4.01.01.05	Reversões provisões para perdas estoque	(10.126)	(16.291)	(2.517)	(17.526)
4.01.01.06	Baixas em estoque	1.757	2.192	437	1.961
4.01.01.07	Perdas (ganhos) contratos a termo swaps	37.481	400.813	(231.785)	38.380
4.01.01.08	Perdas(ganhos) empr.,financ.e debêntures	(20.651)	(301.445)	280.677	99.216
4.01.01.09	Variações monetárias	(676)	(6.693)	9.072	3.266
4.01.01.10	Provisões para créditos de liq. duvidosa	30.171	173.018	71.804	244.346
4.01.01.11	Planos de benefícios pós-emprego	611	1.833	325	789
4.01.01.12	Provisões para contingências,líquidas	31.482	101.287	15.359	101.452
4.01.01.13	Provisões (reversões) para fornecedores	46.416	(19.106)	(33.042)	(122.711)
4.01.01.14	Provisões para desmobilização de ativos	5.752	20.727	10.517	38.223
4.01.01.15	Provisões para impostos,taxas e contrib.	4.742	68.554	15.497	26.176
4.01.01.16	Provisões (reversões) progr. fidelização	(40.742)	(52.069)	8.006	19.188
4.01.01.17	Provisões para perdas em investimentos	0	0	0	60
4.01.01.18	Imposto de renda diferido	(47.692)	147.520	112.434	217.865
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(5.571)	(200.598)	386.550	745.121
4.01.02.01	Contas a receber	(227.935)	(127.723)	(173.862)	(259.071)
4.01.02.02	Estoques	(59.323)	304.148	(137.103)	(260.573)
4.01.02.03	Tributos diferidos e a recuperar	(28.089)	(80.372)	(80.118)	(251.971)
4.01.02.04	Outros ativos circulantes/não circulante	202.754	74.071	126.444	(92.581)
4.01.02.05	Pessoal,encargos e benefícios sociais	19.249	(10.522)	34.084	1.930
4.01.02.06	Fornecedores e contas a pagar	(182.964)	(788.734)	415.420	212.820

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/07/2009 a 30/09/2009	4 -01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 30/09/2008 a 30/09/2008	7 - 01/07/2008 a 30/09/2008
4.01.02.07	Juros s/empréstimos.financ. e debêntures	131.906	464.749	137.624		318.005
4.01.02.08	Impostos,taxas e contribuições	100.985	65.935	112.750		209.751
4.01.02.09	Provisões para contingências	(46.262)	(116.705)	(52.817)		(116.695)
4.01.02.10	Outros passivos circulantes/não circul.	84.108	14.555	4.128		983.506
4.01.03	Outros	0	0	0		0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(550.852)	(1.696.950)	(1.773.447)		(4.408.493)
4.02.01	Adições ao imobilizado e intangível	(548.655)	(1.693.572)	(853.728)		(2.659.922)
4.02.02	Adições ao ativo diferido	0	(3.341)	(14.704)		(23.817)
4.02.03	Adições ao investimento	(2.898)	(2.898)	(911.853)		(2.678.834)
4.02.04	Recursos provenientes aquis. sociedades	0	0	0		942.171
4.02.05	Recebimento de juros s/ capital próprio	0	0	0		0
4.02.06	Rcbto por redução capital em investidas	0	0	0		0
4.02.07	Recursos provenientes alienação imobiliz	701	2.861	6.838		11.909
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(1.471.751)	(3.035.211)	(410.155)		330.819
4.03.01	Captações de empr.,financ. e debêntures	677.811	1.012.382	500.000		2.327.862
4.03.02	Pgto empr.,financiamentos e debêntures	(1.757.887)	(3.385.076)	(667.808)		(1.158.302)
4.03.03	Pgto juros s/empr.,financ. e debêntures	(375.049)	(626.512)	(120.661)		(288.465)
4.03.04	Pgto(rcbto) de contratos a termos swap	(19.523)	75.741	(121.291)		(499.180)
4.03.05	Rcbto recolocação de ações-fracionamento	3.245	3.245	0		0
4.03.06	Rcbto aumento capital minoritários	0	8.842	0		0
4.03.07	Pgto de grupamento de ações	(241)	(877)	(362)		(1.891)
4.03.08	Pgto dividendos e juros s/ capital	(107)	(122.956)	(33)		(49.205)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0		0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(851.407)	(1.325.490)	(626.294)		(277.300)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	2.182.913	0		2.190.990
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	(851.407)	857.423	(626.294)		1.913.690

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	6.900.422	518.678	0	848.427	295.916	0	8.563.443
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	6.900.422	518.678	0	848.427	295.916	0	8.563.443
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	340.033	0	340.033
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	1.879.728	0	0	0	0	0	1.879.728
5.08.01	Aumento de capital na incorporação ações	1.879.728	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	8.780.150	518.678	0	848.427	635.949	0	10.783.204

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	6.710.526	708.574	0	848.427	0	0	8.267.527
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	6.710.526	708.574	0	848.427	0	0	8.267.527
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	635.949	0	635.949
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	2.069.624	(189.896)	0	0	0	0	1.879.728
5.08.01	Aumento de capital com reservas	189.896	(189.896)	0	0	0	0	0
5.08.02	Aumento de capital na incorporação ações	1.879.728	0	0	0	0	0	1.879.728
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	8.780.150	518.678	0	848.427	635.949	0	10.783.204

01771-0

VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a. Controle Acionário

A Vivo Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade de capital aberto que, em 30 de setembro de 2009, tem como controladores a Brasilcel N.V. e suas subsidiárias Portelcom Participações S.A., Sudestecel Participações Ltda., Avista Participações Ltda., TBS Celular Participações Ltda. e Tagilo Participações Ltda., que em conjunto, excluindo as ações em tesouraria, detêm 59,4% do capital total da Companhia.

A Brasilcel N.V. é controlada em conjunto pela Telefónica S.A. (50% do capital total), pela PT Móveis, Serviços de Telecomunicações, SGPS, S.A. (49,999% do capital total) e pela Portugal Telecom, SGPS, S.A. (0,001% do capital total).

b. Controladas

A Companhia é a controladora integral da Vivo S.A. ("Vivo" ou "controlada"), que explora serviços de telefonia móvel pessoal, incluindo atividades necessárias ou úteis à execução desses serviços, em conformidade com as autorizações que lhes foram outorgadas.

A Companhia também é a controladora integral da Telemig Celular Participações S.A. ("Telemig Participações" ou "controlada"), nota 1d.

A Telemig Participações é a controladora integral da Telemig Celular, (nota 1d), que explora serviços de telefonia móvel pessoal, incluindo atividades necessárias ou úteis à execução desses serviços, em conformidade com as autorizações que lhes foram outorgadas.

c. Autorizações e Frequências

Os negócios das controladas, incluindo os serviços que podem prover, são regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações ("ANATEL"), autoridade regulamentadora dos serviços de telecomunicações, de acordo com a Lei nº 9.472, de 16 de julho de 1997, e respectivos regulamentos, decretos, decisões e planos complementares.

As autorizações concedidas pela ANATEL são renováveis, uma única vez, pelo prazo de 15 anos, mediante pagamento, a cada biênio, após a primeira renovação, de taxas equivalentes a 2% (dois por cento) de sua receita do ano anterior ao do pagamento, líquida de impostos e contribuições sociais, e relativa à aplicação dos Planos de Serviços Básicos e Alternativos.

d. Reestruturação Societária

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 27 de julho de 2009, os Administradores da Telemig Participações e da Telemig Celular, aprovaram o Protocolo de Incorporação de Ações e Instrumento de Justificação, celebrado em 29 de maio de 2009, o qual previa a incorporação pela Telemig Participações da totalidade das ações da Telemig Celular, atribuindo-se diretamente aos titulares das ações da Telemig Celular incorporadas, as novas ações que lhes couberem na incorporadora Telemig Participações (para cada ação da Telemig Celular, seus acionistas receberam 17,4 novas ações da Telemig Participações).

01771-0

VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Na mesma data, em Assembléia Geral Extraordinária, os Administradores da Companhia aprovaram o Protocolo de Incorporação de Ações e Instrumento de Justificação, celebrado em 29 de maio de 2009, o qual previa a incorporação das ações da Telemig Participações pela Vivo Participações, atribuindo-se diretamente aos titulares das ações da Telemig Participações incorporadas (para cada ação da Telemig Participações, seus acionistas receberam 1,37 novas ações da Vivo Participações), de acordo com as relações de substituição estabelecida nas Reuniões dos Conselhos de Administração das sociedades, realizadas em 29 de maio de 2009.

A incorporação de ações da Telemig Celular e da Telemig Participações não acarretou alteração do número e da composição por espécie das suas ações, que passaram a ser detidas em sua totalidade, ao final, pela Vivo Participações. Os acionistas titulares de ações ordinárias e preferenciais da Telemig Celular incorporadas ao patrimônio da Telemig Participações receberam novas ações da Telemig Participações da mesma espécie, ou seja, ações preferenciais incorporadas foram substituídas por novas ações preferenciais da Telemig Participações, emitidas em favor do seu respectivo titular e, ações ordinárias incorporadas foram substituídas por novas ações ordinárias da Telemig Participações, emitidas em favor do seu respectivo titular. Em seguida e, da mesma forma, os acionistas titulares de ações ordinárias e preferenciais da Telemig Participações incorporadas ao patrimônio da Vivo Participações receberam novas ações da Vivo Participações da mesma espécie. Desta forma, ao final da operação, os acionistas não controladores da Telemig Celular e da Telemig participações passaram a ser acionistas da Vivo Participações.

Em conformidade com o disposto na Lei 6.404/76, artigo 252, parágrafo 1º, combinado com o artigo 8º, nesta mesma data foi aprovado o Laudo de Avaliação, elaborado por empresa independente, com base no valor econômico das ações da Telemig Participações incorporadas pela Companhia para fins da determinação do aumento de capital da Companhia.

Em decorrência das aprovações descritas acima, o capital social subscrito e totalmente integralizado da Companhia passou de R\$6.900.422 para R\$8.780.150, representado por 400.713.827 ações escriturais, sendo 137.269.188 ações ordinárias e 263.444.639 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

O aumento de capital de R\$1.879.728 mencionado acima e na nota 18 foi gerado pelo valor econômico das ações detidas pelos minoritários da Telemig Participações, cujo valor patrimonial totalizava um montante de R\$894.296. A diferença entre o valor econômico e o valor patrimonial das ações adquiridas foi registrada como ágio no montante de R\$985.431. Adicionalmente, um montante de R\$269.804 foi registrado pela Telemig Participações como ágio na incorporação das ações detidas pelos minoritários de sua subsidiária Telemig Celular. Nessa transação, um aumento de capital de R\$460.372 foi registrado em função do valor econômico das ações adquiridas, cujo valor patrimonial totalizava R\$190.567. Os montantes dos ágios foram registrados no grupo de ativos intangíveis (nota 11).

Os acionistas titulares de ações ordinárias e preferenciais da Telemig Celular e da Telemig Participações e de ações ordinárias da Vivo Participações que dissentiram da incorporação de ações da Telemig Celular e da Telemig Participações tiveram, a partir da data da realização das assembleias gerais extraordinárias das sociedades que deliberaram a respeito da Reestruturação Societária, o direito de retirar-se das respectivas companhias, mediante o reembolso das ações de que comprovadamente forem titulares na data da comunicação dos Fatos Relevantes.

01771-0

VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os cálculos realizados para as relações de trocas de ações da Telemig Celular pela Telemig Participações e da Telemig Participações pela Vivo Participações, conforme processos descritos anteriormente, resultaram em frações de ações que foram recolocadas no mercado em leilões realizados em 24 e 29 de setembro de 2009 na BOVESPA. Estas sobras representam 54.169 ações ordinárias e 42.595 ações preferenciais, representando o valor líquido de R\$40,95218 por ação ordinária e R\$43,19525 por ação preferencial, a serem pagas pro-rata às frações detidas pelos acionistas e investidores antes dos leilões.

Tendo em vista que a Telemig Celular passou à condição de subsidiária integral da Telemig Participações e que a Telemig Participações passou à condição de subsidiária integral da Vivo Participações, foram solicitados os cancelamentos dos registros da Telemig Celular e da Telemig Participações na CVM e na BOVESPA. O cancelamento do registro da Telemig Celular foi concedido em 16 de setembro de 2009. Conforme mencionado na nota 32 o cancelamento do registro da Telemig Participações foi concedido em 16 e 19 de outubro de 2009 na CVM e BOVESPA, respectivamente.

e. Acordo entre a Telefónica S.A. e a Telecom Itália

Em outubro de 2007, a TELCO S.p.A. (na qual a Telefónica S.A. detém uma participação de 42,3%), concluiu a aquisição de 23,6% da Telecom Itália. A Telefónica S.A. tem o controle compartilhado da Vivo Participações S.A., mediante sua joint-venture com a Portugal Telecom. A Telecom Itália tem participação na TIM Participações S.A. (TIM), empresa de telefonia celular no Brasil. Como resultado da aquisição de sua participação na Telecom Itália, a Telefónica S.A. não tem envolvimento direto com as operações da TIM. Adicionalmente, quaisquer transações entre a Companhia e a TIM são transações normais do negócio de telefonia celular, as quais são regulamentadas pela ANATEL.

2. BASES DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

a) Informações trimestrais

As Informações Trimestrais foram autorizadas para emissão em 30 de outubro de 2009.

As informações trimestrais ("ITR's") são apresentadas em milhares de reais (exceto quando mencionado de outra forma) e foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pelas Leis nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e nº 11.941, de 27 de maio de 2009 (antiga Medida Provisória nº 449, de 3 de dezembro de 2008), também levando-se em consideração as normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações.

Os requerimentos dessas Leis aplicam-se aos exercícios sociais que se iniciaram a partir de 1º de janeiro de 2008. Esses requisitos não se enquadram como mudanças de circunstâncias ou de estimativas e, portanto, a adoção de novas práticas introduzidas pela Lei nº 11.638/07 deve ser, como regra geral, demonstrada retrospectivamente, ou seja, mediante a aplicação dessas novas práticas contábeis como se essas práticas estivessem em uso durante todos os períodos apresentados, observando-se a norma que trata de "Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros", aprovada pela CVM, por meio da Deliberação nº 506 (essa deliberação da CVM será substituída pelo CPC 23 que entra em vigor a partir de 1 de

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

janeiro de 2010). Desta forma, as Informações Trimestrais relativas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008, estão sendo rerepresentadas com a finalidade de torná-las comparáveis com as Informações Trimestrais relativas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009 (nota 2b).

A demonstração de resultado consolidado da Companhia para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008 contempla o resultado consolidado da Telemig Participações para o período de abril a setembro de 2008.

Na consolidação, todos os saldos de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações entre as empresas consolidadas foram eliminados.

A conciliação entre o lucro líquido da controladora e o consolidado para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008, é como segue:

Lucro líquido da controladora	170.273
Juros sobre o capital próprio e dividendos prescritos nas controladas	<u>(2.487)</u>
Lucro líquido consolidado	<u>167.786</u>

Exceto pela prática contábil da amortização do ágio, a qual não é mais adotada desde 01 de janeiro de 2009, conforme estabelecido no CPC 04 – Ativo Intangível, estas ITR's foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com essas demonstrações.

b) Efeitos dos ajustes das Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09

A seguir demonstramos os efeitos da aplicação das Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 na demonstração de resultado consolidado para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008.

	Breve descrição do ajuste	Controladora	Consolidado
Lucro líquido antes das alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09		<u>162.386</u>	<u>159.899</u>
Depreciação do arrendamento mercantil financeiro	(1)	-	(3.950)
Receitas (despesas) financeiras de:			
Valor justo de operações com derivativos	(2)	(81)	(88.503)
Valor justo de empréstimos	(2)	116	107.407
Valor presente de ativos monetários	(3)	-	(3.907)
Imposto de renda e contribuição social sobre o total dos ajustes	(4)	(12)	(3.756)
Equivalência patrimonial	(5)	7.864	-
Participações minoritárias		-	596
Efeitos líquidos decorrentes da aplicação integral das Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09		<u>7.887</u>	<u>7.887</u>
Lucro líquido com a aplicação integral das Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09		<u>170.273</u>	<u>167.786</u>

1. Depreciação do arrendamento mercantil financeiro de equipamentos de informática, conforme as diretrizes do CPC 06;
2. Receitas (despesas) financeiras, decorrentes dos ajustes a valor justo das operações com derivativos e empréstimos, quando aplicável, conforme as diretrizes do CPC 14;

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. Despesas financeiras decorrentes do ajuste a valor presente do ICMS (CIAP) sobre aquisições de ativos fixos, utilizando a Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP");
4. Imposto de renda (25%) e a contribuição social (9%), aplicados a todos os ajustes acima descritos;
5. Equivalência patrimonial decorrente dos ajustes acima descritos.

Adicionalmente, por conta da eliminação da linha de "Resultado não operacional", promovida pela Lei nº 11.941/09, a Companhia reclassificou despesas líquidas consolidadas no montante de R\$29.542 na demonstração do resultado para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008 para a linha de "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas".

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30.09.09	30.06.09	30.09.09	30.06.09
Caixa e bancos	69	70	20.881	26.133
Aplicações financeiras	7.811	4.637	836.542	1.682.697
Total	7.880	4.707	857.423	1.708.830

As aplicações financeiras referem-se a operações de renda fixa, indexadas à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários ("CDI"), com liquidez imediata, mantidas junto a instituições financeiras de primeira linha.

4. CONTAS A RECEBER, LÍQUIDAS

	Consolidado	
	30.09.09	30.06.09
Valores a receber de serviços faturados	973.334	971.244
Valores a receber de interconexão	776.603	749.695
Valores a receber de serviços a faturar	718.642	646.531
Valores a receber de mercadorias vendidas	409.183	350.367
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(344.559)	(382.398)
Total	2.533.203	2.335.439

Não há cliente que represente mais de 10% das contas a receber líquidas em 30 de setembro e de 30 de junho de 2009, exceto pela Telecomunicações de São Paulo S.A. – Telefonica, que representa 10,1% e 10,6% em 30 de setembro e de 30 de junho de 2009, respectivamente .

Em 30 de setembro de 2009, o saldo de contas a receber inclui R\$170.086 (R\$208.094 em 30 de junho de 2009) referentes a repasse de "co-billing" de outras operadoras cujos valores foram determinados com base em termos de compromisso, uma vez que os contratos ainda não foram assinados pelas partes. Existem ainda pendências de definição de responsabilidades pelas perdas relacionadas à fraude, dependentes do órgão regulador bem como de acordo entre as partes. A Companhia não espera perdas financeiras sobre o assunto em questão.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Consolidado	
	2009	2008
Saldo no início do ano	387.308	344.701

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Complemento de provisão (nota 21)	173.018	244.346
Baixas e recuperações	(215.767)	(221.981)
Ingresso da provisão para créditos de liquidação duvidosa da Telemig Participações, consolidada, em 31.03.08	-	31.746
Saldo em 30 de setembro	<u>344.559</u>	<u>398.812</u>

5. ESTOQUES

	Consolidado	
	30.09.09	30.06.09
Aparelhos celulares	470.690	411.058
Simcard (chip)	35.755	29.399
Acessórios e outros	8.499	16.921
(-) Provisão para obsolescência	(26.289)	(36.415)
Total	<u>488.655</u>	<u>420.963</u>

6. TRIBUTOS DIFERIDOS E A RECUPERAR

6.1 Composição

	Controladora		Consolidado	
	30.09.09	30.06.09	30.09.09	30.06.09
Contribuição social e imposto de renda antecipados	565.021	549.177	841.095	748.629
ICMS a recuperar	-	-	641.006	601.500
PIS e COFINS a recuperar	28.529	28.529	340.800	316.497
Imposto de renda retido na fonte	242	2.410	73.674	106.752
Outros a recuperar	270	270	23.545	28.211
Total de tributos a recuperar	<u>594.062</u>	<u>580.386</u>	<u>1.920.120</u>	<u>1.801.589</u>
Contribuição social e imposto de renda diferidos	2.070	2.873	2.800.526	2.854.212
ICMS a apropriar	-	-	241.417	240.384
Total	<u>596.132</u>	<u>583.259</u>	<u>4.962.063</u>	<u>4.896.185</u>
Circulante	16.946	8.650	2.062.706	2.066.245
Não circulante	579.186	574.609	2.899.357	2.829.940

A Telemig Celular possui benefício fiscal de redução de 75% do imposto de renda gerado nas áreas incentivadas da Agência de Desenvolvimento do Nordeste - ADENE onde a operadora atua (Norte de Minas e Vale do Jequitinhonha) por um período de 10 anos contados a partir de 2004.

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos são demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	30.09.09	30.06.09
Prejuízo fiscal e base negativa (a)	1.121.214	1.157.999
Crédito fiscal incorporado – reestruturação (b)	654.350	708.008

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Créditos tributários sobre provisões para: (c)		
Depreciação acelerada	276.260	242.672
Contingências e obrigações legais - CVM 489	230.805	216.718
Fornecedores	147.429	141.479
Créditos de liquidação duvidosa	117.150	130.015
Provisão para desmobilização e perdas no ativo imobilizado	98.296	106.661
Programa de fidelização	22.277	36.129
Participação de empregados	19.467	16.972
Provisão para obsolescência de estoques	8.938	12.381
Operações com derivativos e outros valores	104.340	85.178
Total de tributos diferidos	<u>2.800.526</u>	<u>2.854.212</u>
Circulante	821.217	940.472
Não circulante	1.979.309	1.913.740

A parcela classificada no circulante refere-se à reversão de diferenças temporárias, utilização de prejuízos fiscais e amortização fiscal do ágio prevista para os próximos doze meses.

Os tributos diferidos foram constituídos no pressuposto de realização futura como segue:

- Prejuízo fiscal e base negativa: representa o montante registrado pelas controladas, que será compensado no limite de 30% das bases apuradas nos próximos exercícios e não possui prazo de prescrição. A Companhia não contabilizou o potencial crédito de imposto de renda e contribuição social diferidos que seriam gerados pela utilização das bases fiscais no montante de R\$688.297 (R\$700.447 em 30 de junho de 2009), tendo em vista as incertezas, nesse momento, quanto à capacidade de a Companhia gerar resultados tributáveis futuros que assegurem realização desses tributos diferidos.
- Crédito fiscal incorporado: representado pelo saldo líquido de ágio e provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido (nota 6.2). Sua realização ocorre no prazo de 5 a 10 anos. Estudos de consultores jurídicos utilizados nos processos de reestruturação societária suportam a recuperação do valor nestes prazos.
- Diferenças temporárias: representa o montante registrado pelas controladas e sua realização ocorrerá por ocasião do pagamento das provisões, da efetiva perda com créditos de liquidação duvidosa ou da realização dos estoques, bem como pela reversão de outras provisões. A Companhia não contabilizou o potencial crédito de imposto de renda e contribuição social diferidos que seriam gerados pela utilização das provisões no montante de R\$157.058 (R\$156.232 em 30 de junho de 2009), tendo em vista as incertezas, nesse momento, quanto à capacidade de a Companhia gerar resultados tributáveis futuros que assegurem realização desses tributos diferidos.

A Companhia elaborou estudos técnicos de viabilidade, aprovados pelo Conselho de Administração, os quais indicaram a plena recuperação dos valores de tributos diferidos reconhecidos em 31 de dezembro de 2008, como definido pela Instrução CVM nº 371. Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009, nenhum fato relevante ocorreu que indicasse limitações para a plena recuperação dos valores de tributos diferidos reconhecidos pelas controladas.

6.2 Crédito fiscal incorporado – Reestruturação

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Com o processo de reestruturação societária, a Companhia incorporou os ágios pagos nos processos de privatização e aquisição de subsidiárias.

Anteriormente às incorporações, foram constituídas provisões para manutenção do patrimônio líquido das empresas incorporadas e, conseqüentemente, os acervos líquidos incorporados representam, em essência, o benefício fiscal decorrente da dedutibilidade dos ágios incorporados.

Os registros contábeis mantidos para fins societários e fiscais da Companhia e suas controladas possuem contas específicas relacionadas com ágio e provisão incorporados e amortização, reversão e crédito fiscal correspondentes, cujos saldos, são como segue:

	Consolidado			
	Ágio	30.09.09 Provisão	Líquido	30.06.09 Líquido
Reestruturação				
Telemig Participações S.A. - reestruturação societária	1.310.252	(864.766)	445.486	447.134
Global Telecom S.A. - Aquisição	330.675	(218.246)	112.429	122.157
Telemig Celular S.A. - reestruturação societária	118.600	(78.276)	40.324	40.538
Tele Centro-Oeste Celular Participações S.A. - Aquisição	66.486	(43.881)	22.605	29.386
Telesp Celular S.A. - Privatização	53.212	(35.120)	18.092	45.231
Tele Leste Celular Participações S.A. - Privatização	34.729	(22.923)	11.806	14.542
Telemig Participações S.A. - Privatização	10.613	(7.005)	3.608	9.020
Total	1.924.567	(1.270.217)	654.350	708.008

A movimentação nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro é como segue:

	Consolidado	
	2009	2008
Resultado:		
Amortização do ágio	(772.481)	(666.552)
Reversão da provisão	509.837	439.924
Crédito fiscal	262.644	226.628
Efeito no resultado	-	-

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

À medida que os benefícios fiscais sejam efetivamente realizados, o montante será incorporado ao capital em benefício dos acionistas controladores, sem a emissão de novas ações.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de fevereiro de 2009, foi aprovada a capitalização de parcela de reserva especial de ágio em favor dos acionistas controladores no montante de R\$189.896, referente ao valor do benefício fiscal gerado no exercício de 2008 (nota 18). Com a capitalização efetuada no primeiro trimestre de 2009, todo o montante de benefício fiscal foi capitalizado em favor dos acionistas controladores, conseqüentemente, não haverá novas capitalizações relativas a esses específicos benefícios fiscais no futuro.

7. DESPESAS ANTECIPADAS

	Consolidado	
	30.09.09	30.06.09
Taxa Fistel	324.184	470.998
Propaganda e publicidade	49.823	75.982
Aluguéis	25.022	30.862
Encargos financeiros	8.218	8.368
Prêmios de seguros, software e outras	37.226	40.310
Total	444.473	626.520
Circulante	386.558	571.200
Não circulante	57.915	55.320

8. OUTROS ATIVOS

	Consolidado	
	30.09.09	30.06.09
Depósitos, bloqueios judiciais e cauções contratuais	166.214	167.761
Subsídio na venda de terminais	29.028	42.815
Adiantamentos a empregados	16.312	17.782
Créditos com empresas do grupo	14.556	12.587
Créditos com fornecedores	9.504	19.760
Outros ativos	12.226	9.051
Total	247.840	269.756
Circulante	146.072	167.033
Não circulante	101.768	102.723

9. INVESTIMENTOS

a) Informações das controladas

	Patrimônio líquido em		Lucro líquido para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de	
	30.09.09	30.06.09	2009	2008
<u>Investidas</u>				
Vivo S.A.	7.643.841	7.393.464	732.514	604.963
Telemig Celular Participações S.A.	2.297.928	1.798.932	89.947	50.420 (*)

(*) Compreende o lucro líquido ajustado da Telemig Participações (Consolidada) para o período de abril a setembro de 2008.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 30 de setembro de 2009, a Vivo Participações detêm 100% das ações de suas investidas - Vivo e Telemig Celular Participações, conforme abaixo:

	Vivo		Telemig Participações	
	30.09.09	30.06.09	30.09.09	30.06.09
Quantidade de ações detidas				
Ordinárias	3.810	3.810	15.368	13.283
Preferenciais	-	-	29.034	8.813
Total	3.810	3.810	44.402	22.096
Percentual de participação	100,00%	100,00%	100,00%	58,94%

b) Composição e movimentação

O saldo de investimentos da controladora inclui a participação no patrimônio das controladas, ágios, adiantamentos para futuro aumento de capital e provisão para perdas em investimentos e outros investimentos conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.09	30.06.09	30.09.09	30.06.09
Investimentos em controladas	9.082.251	7.898.954	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	905.440	905.440	-	-
Outros investimentos	103	104	112	113
Saldo do investimento	9.987.794	8.804.498	112	113

A movimentação dos investimentos da controladora para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro é como segue:

b.1) Investimentos em controladas

	30.09.09	30.09.08
Saldo no início do ano	7.285.216	6.090.460
Equivalência patrimonial sobre o lucro líquido das controladas	804.964	566.347
Redução de capital em controladas	-	(700.000)
Aumento de capital em controladas	-	2.054.725
Transferência do controle da TCP para a TCO IP	-	(306.662)
Aumento de capital com reservas em controladas	310.110	495.384
Subscrição de minoritários no aumento de capital com reservas	(8.842)	-
Ajuste da destinação dos juros sobre o capital próprio e dividendos da Telemig Celular do exercício de 2008	560	-
Ganho gerado no aumento de capital com reservas	1.935	-
Aquisição de investimentos na TCP e TCO IP	-	298.844
Juros sobre o capital próprio intermediários	(205.988)	(175.000)
Aquisição das participações minoritárias da Telemig Participações – Troca de ações (nota 1d)	894.296	-
Saldo em 30 de setembro	9.082.251	8.324.098

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b.2) Adiantamento para futuro aumento de capital

	30.09.09	30.09.08
Saldo no início do ano	1.217.565	1.105.818
Aumento de capital com reservas nas controladas	(310.110)	(495.384)
Ágio (deságio) gerado no aumento de capital com reservas	(2.015)	74.724
Saldo em 30 de setembro	905.440	685.158

10. IMOBILIZADO, LÍQUIDO

	Taxa Anual de Depreciação (%)	Consolidado			
		30.09.09		30.06.09	
		Custo	Depreciação Acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Equipamentos de transmissão	10,00 a 33,33	9.583.069	(7.002.721)	2.580.348	2.352.187
Infra-estrutura	2,86 a 20,00	3.328.799	(1.900.749)	1.428.050	1.386.935
Equipamentos de comutação	10,00 a 33,33	4.134.992	(3.037.356)	1.097.636	1.499.665
Equipamentos terminais	50,00 a 66,67	2.640.415	(2.313.356)	327.059	334.016
Prédios	2,86 a 4,00	299.466	(95.004)	204.462	207.054
Terrenos		70.894	-	70.894	70.894
Outros ativos	6,67 a 20,00	1.888.282	(1.321.116)	567.166	570.739
Bens e instalações em andamento	-	299.213	-	299.213	389.188
Total		22.245.130	(15.670.302)	6.574.828	6.810.678

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009, a Vivo capitalizou encargos financeiros incorridos sobre empréstimos que estão financiando as obras em andamento no montante de R\$34.569 (R\$25.330 no mesmo período de 2008).

Em 30 de setembro de 2009, as controladas possuíam bens do ativo imobilizado dados em garantia em processos judiciais no montante de R\$107.045 (R\$106.232 em 30 de junho de 2009).

11. INTANGÍVEL, LÍQUIDO

11.a) Composição

	Taxa Anual de Amortização (%)	Consolidado			
		30.09.09		30.06.09	
		Custo	Amortização Acumulada	Intangível líquido	Intangível líquido
Ágio e provisão para perdas na aquisição de investimentos, líquidos de amortização (a)	-	4.043.705	(1.359.279)	2.684.426	1.426.293
Direito de uso de software	20,00	4.656.171	(3.264.591)	1.391.580	1.341.609
Licença de concessão	6,67 a 28,9	2.249.619	(865.060)	1.384.559	1.422.983
Ágio - Ceterp Celular S.A.	10,0	84.265	(68.114)	16.151	16.151
Fundo de comércio	(*)	35.242	(26.066)	9.176	7.572

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Outros ativos	6,67 a 20,0	50.286	(47.389)	2.897	4.237
Intangível em andamento	-	108.657	-	108.657	130.632
Total		<u>11.227.945</u>	<u>(5.630.499)</u>	<u>5.597.446</u>	<u>4.349.477</u>

(a) Os ágios decorrentes de aquisições de participações societárias, fundamentados por rentabilidade futura foram amortizados linearmente até 31 de dezembro de 2008, conforme as diretrizes da Lei nº 11.638/07. Inclui provisão para perdas constituídas em 31 de dezembro de 2001 e de 2002, para reconhecer perdas permanentes com ágio em função dos prejuízos acumulados pela controlada Global Telecom S.A., naquelas datas.

Com o processo de Reestruturação Societária (descrito na nota 1d) e conseqüente troca das ações das participações minoritárias da Telemig Celular, Telemig Participações e Vivo Participações, foi gerado um ágio no montante de R\$1.255.235, que somados aos gastos inerentes a este processo, no montante de R\$2.898 totalizam R\$1.258.133, ambos apropriados nesta rubrica.

(*) Conforme os prazos contratuais

11.b) Movimentação

	Consolidado							
	Ágio e provisão para perdas na aquisição de investimentos	Direito de uso de software	Licença de concessão	Ágio - Ceterp Celular S.A.	Fundo de Comércio	Outros ativos	Intangível em andamento	Total
Custo								
Saldos em 30 de junho de 2009	2.785.572	4.309.922	2.249.619	84.265	32.787	50.876	130.632	9.643.673
Adições	1.258.133	51.915	-	-	2.455	(590)	63.072	1.374.985
Baixas	-	(494)	-	-	-	-	-	(494)
Transferências	-	294.828	-	-	-	-	(85.047)	209.781
Saldos em 30 de setembro de 2009	<u>4.043.705</u>	<u>4.656.171</u>	<u>2.249.619</u>	<u>84.265</u>	<u>35.242</u>	<u>50.286</u>	<u>108.657</u>	<u>11.227.945</u>
Amortização								
Saldos em 30 de junho de 2009	(1.359.279)	(2.968.313)	(826.636)	(68.114)	(25.215)	(46.639)	-	(5.294.196)
Adições	-	(181.403)	(38.424)	-	(851)	(750)	-	(221.428)
Baixas	-	494	-	-	-	-	-	494
Transferências	-	(115.369)	-	-	-	-	-	(115.369)
Saldos em 30 de setembro de 2009	<u>(1.359.279)</u>	<u>(3.264.591)</u>	<u>(865.060)</u>	<u>(68.114)</u>	<u>(26.066)</u>	<u>(47.389)</u>	<u>-</u>	<u>(5.630.499)</u>
Intangível líquido								
Saldos em 30 de junho de 2009	1.426.293	1.341.609	1.422.983	16.151	7.572	4.237	130.632	4.349.477
Adições	1.258.133	(129.488)	(38.424)	-	1.604	(1.340)	63.072	1.153.557
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	179.459	-	-	-	-	(85.047)	94.412
Saldos em 30 de setembro de 2009	<u>2.684.426</u>	<u>1.391.580</u>	<u>1.384.559</u>	<u>16.151</u>	<u>9.176</u>	<u>2.897</u>	<u>108.657</u>	<u>5.597.446</u>

12. DIFERIDO, LÍQUIDO

Referem-se a despesas pré-operacionais que estão sendo amortizadas pelo prazo de 10 anos, com os montantes líquidos de R\$34.877 e R\$39.116 em 30 de setembro e de 30 de junho de 2009, respectivamente, conforme permitido pela Lei nº 11.941/09.

13. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

	Consolidado	
	30.09.09	30.06.09
Fornecedores	2.124.822	2.256.526
Valores a repassar LD (a)	379.316	361.303

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Interconexão / interligação	255.385	244.852
Assistência técnica	117.309	147.517
Outros	41.651	44.833
Total	<u>2.918.483</u>	<u>3.055.031</u>

(a) Valores a repassar referem-se às chamadas VC2, VC3 e deslocamento faturados aos nossos clientes e repassados às operadoras de longa distância.

14. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Consolidado	
	30.09.09	30.06.09
<u>Tributos Correntes e Diferidos:</u>		
ICMS	696.242	713.081
Imposto de renda e contribuição social correntes	226.271	105.059
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28.462	28.937
PIS e COFINS	105.729	93.533
FISTEL	62.018	64.023
FUST e FUNTTEL	10.986	10.351
Outros impostos, taxas e contribuições	15.175	15.767
Total	<u>1.144.883</u>	<u>1.030.751</u>
<u>Obrigações Legais (CVM 489/05):</u>		
FISTEL	407.955	395.932
(-) Depósitos judiciais – Fistel	(407.955)	(395.932)
CIDE	80.670	80.558
(-) Depósitos judiciais – CIDE	(59.371)	(58.612)
PIS e COFINS	41.238	48.579
(-) Depósitos judiciais – PIS e COFINS	(27.167)	(27.167)
Imposto de renda – JSCP	21.112	20.745
(-) Depósitos judiciais – Imposto de renda – JSCP	(21.112)	(20.745)
Outros impostos, taxas e contribuições	10.284	9.583
Total	<u>45.654</u>	<u>52.941</u>
Total	<u>1.190.537</u>	<u>1.083.692</u>
Circulante	876.931	777.391
Não circulante	313.606	306.301

Tributos Correntes:

Em 30 de setembro de 2009, da parcela do não circulante, R\$255.982 (R\$246.409 em 30 de junho de 2009) referem-se ao ICMS – Programa Paraná Mais Emprego, decorrente do convênio com o Governo do Estado do Paraná, relativo à postergação do pagamento de ICMS. Esse valor está sendo atualizado pela variação do Fator de Correção Anual (FCA).

Obrigações Legais – Deliberação CVM 489/05

Compreende os tributos que se enquadram na Deliberação 489/05, emitida em 03 de outubro de 2005, que aprovou o pronunciamento da NPC nº22 do IBRACON.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Para efeito das demonstrações financeiras, os montantes de depósitos judiciais dos referidos tributos, são compensados com os impostos, taxas e contribuições a pagar, quando aplicável.

a) PIS e COFINS

A Vivo foi autuada (processo nº. 19515.000.700/2003-97) por ter efetuado compensação da COFINS, nos meses de janeiro e fevereiro de 2000, com créditos decorrentes do excedente a 1/3 da própria COFINS recolhida no ano de 1999, após compensação com a CSLL. A discussão encontra-se aguardando julgamento de Recurso Especial na esfera administrativa. Conservadoramente, a Administração manteve contabilizado o montante de R\$24.671, em 30 de setembro e de 30 de junho de 2009, tendo efetuado depósito judicial no mesmo valor.

Lei nº 9.718/98

Em 27 de novembro de 1998, o cálculo do PIS e COFINS foi alterado pela Lei nº. 9.718, a qual: i) aumentou a alíquota da COFINS de 2% para 3%; ii) autorizou a dedução de até 1/3 da COFINS do montante da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL; e também iii) aumentou indiretamente a COFINS e o PIS devidos pela Vivo, determinando a inclusão das receitas excedentes ao faturamento em suas bases de cálculo.

Por força das alterações introduzidas pelas leis nº. 10.637/02 e 10.833/03, a Vivo passou a incluir as receitas excedentes ao faturamento nas bases de cálculo do PIS e da COFINS.

Em 30 de setembro de 2009, a Vivo mantém provisionados os valores relativos às receitas excedentes ao faturamento, discutidos judicialmente, no montante de R\$2.822 (R\$10.303 em 30 de junho de 2009). Com respaldo no Comunicado Técnico nº 05/2009 do IBRACON, em 31 de julho de 2009, após avaliação criteriosa suportada pelos consultores jurídicos da Vivo, foi revertido o montante de R\$7.529. O depósito judicial remanescente é de R\$2.496 em 30 de setembro e de 30 de junho de 2009.

Outros

Adicionalmente, as controladas provisionaram montantes de R\$13.745 em 30 de setembro de 2009 (R\$13.605 em 30 de junho de 2009) relativamente a outras discussões de PIS e COFINS.

b) CIDE

Trata-se de questionamento administrativo e judicial, visando a afastar a incidência da CIDE sobre remessas de recursos efetuadas para o exterior, oriundas de contratos de transferência de tecnologia, licenciamento de marcas e softwares etc. Baseado na avaliação de seus consultores jurídicos, em 30 de setembro de 2009, a Vivo manteve contabilizado o montante de R\$80.670, (R\$80.558 em 30 de junho de 2009), tendo efetuado depósitos judiciais no montante de R\$59.371 (R\$58.612 em 30 de junho de 2009).

c) Taxa de Fiscalização das Telecomunicações – FISTEL

A Telemig Celular impetrou Mandado de Segurança questionando a responsabilidade pelo pagamento das taxas de fiscalização sobre as estações móveis que não são de sua titularidade, passando a provisionar e depositar judicialmente os valores referentes à TFF – Taxa de

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Fiscalização do Funcionamento e à TFI – Taxa de Fiscalização da Instalação. A ação encontra-se aguardando decisão do TRF da 1ª Região.

No entendimento de seus consultores jurídicos, as chances de perda nesses processos são possíveis. No entanto, por se tratar de uma obrigação legal nos termos da Deliberação CVM Nº 489/2005, a controlada constitui provisão para esta contingência. A provisão registrada em 30 de setembro de 2009 era de R\$407.955 (R\$395.932 em 30 de junho de 2009), com correspondentes depósitos judiciais no mesmo montante.

d) IRRF sobre pagamentos de Juros sobre o Capital Próprio – Telemig Celular Participações

A Telemig Participações impetrou Mandados de Segurança com o objetivo de ter declarado seu direito de não sofrer a retenção de IRRF sobre os recebimentos de juros sobre o capital próprio de sua controlada. Com base na opinião dos consultores jurídicos, os referidos processos estão classificados com risco possível, entretanto, por se tratar de obrigação legal nos termos da Deliberação CVM nº 489/2005, em 30 de setembro de 2009, foi constituída provisão e efetuados depósitos judiciais de igual valor que totalizavam R\$21.112 (R\$20.745 em 30 de junho de 2009).

e) Outros impostos, taxas e contribuições

Em 30 de setembro de 2009, as controladas contabilizaram o montante de R\$10.284 (R\$9.583 em 30 de junho de 2009), composto pelos valores relativos às discussões de: (i) ISS sobre serviços de locação de bens móveis, atividades meio e serviços suplementares (R\$5.877); (ii) IRPJ sobre operações com derivativos (R\$2.146); (iii) INSS (R\$834) e (iv) ICMS (R\$1.427).

A seguir, demonstramos a movimentação das obrigações legais em atendimento à Deliberação CVM 489/05:

	Obrigações legais	Consolidado (-) Depósitos judiciais	Total
Saldos em 31.12.08	481.917	(428.763)	53.154
Ingressos, líquidos de reversões	68.556	(77.245)	(8.689)
Atualizações monetárias	10.644	(9.455)	1.189
Transferências	142	(142)	-
Saldos em 30.09.09	561.259	(515.605)	45.654

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, DEBÊNTURES E NOTAS PROMISSÓRIAS

a) Composição da dívida

a.1) Empréstimos e Financiamentos

Descrição	Moeda	Encargos	Vencimento	Consolidado	
				30.09.09	30.06.09
Banco Europeu de Investimentos - BEI	USD	4,18% a.a a 4,47% a.a.	19/12/09 a 02/03/15	660.574	677.415
Resolução 2770	R\$	IGP-M + 9,45% a.a.	9/2/2010	173.621	168.076
Resolução 2770	JPY	2,00% a 2,60% a.a.	28/10/09 a 18/01/11	222.990	505.965
Resolução 2770	USD	5,94% a.a.	23/7/2010	95.147	140.425
BNDES	URTJLP	TJLP + 4,3% a.a. a 4,6% a.a.	15/10/09 a 15/08/14	1.551.654	1.415.213
BNDES	UMBND	8,63% a.a.	15/10/09 a 15/07/11	5.159	6.353
Banco do Nordeste do Brasil - BNB	R\$	10% a.a.	29/10/09 a 30/10/16	460.523	469.253
Financiamento Licenças 3G - Anatel	R\$	IST + 1% a.m.	29/04/11 a 29/04/16	162.683	1.272.147
Comissão BBVA		0,43% a.a.	30/11/09 a 28/02/15	202	225
Outros				96	96
Total				3.332.649	4.655.168
Circulante				869.824	1.022.020
Não circulante				2.462.825	3.633.148

Em julho de 2009 foi liberada a ultima parcela no valor de R\$177.810 da linha de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES").

Em maio de 2009 foi liberada a segunda parcela no valor de R\$124.571 da linha de financiamento junto ao Banco do Nordeste do Brasil ("BNB").

a.2) Debêntures e Notas Promissórias

Descrição	Moeda	Encargos	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				30.09.09	30.06.09	30.09.09	30.06.09
Debêntures	R\$	104,2% a 120,0% do CDI	04/05/15	1.039.841	1.015.996	1.039.841	1.015.996
Debêntures	R\$	IPCA + 0,5% a.a.	05/07/21	-	-	58.929	58.424
Debêntures	R\$	113,55% CDI	11/01/10	226.891	221.392	226.891	221.392
Notas Promissórias	R\$	115,00% CDI	22/10/09	508.944	560.144	508.944	560.144
Total				1.775.676	1.797.532	1.834.605	1.855.956
Circulante				775.676	797.532	775.676	797.532
Não circulante				1.000.000	1.000.000	1.058.929	1.058.424

b) Cronograma de pagamento

Em 30 de setembro de 2009, os montantes não circulantes têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	Controladora	Consolidado
2010	-	102.759
2011	-	479.301
2012	-	440.260
2013	-	439.161
2014	-	487.928
Após 2014	1.000.000	1.572.345
Total	1.000.000	3.521.754

01771-0

VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Cláusulas restritivas

A Vivo possui empréstimos e financiamentos junto ao BNDES, cujo saldo em 30 de setembro de 2009 era de R\$1.556.813 (R\$1.421.566 em 30 de junho de 2009). De acordo com os contratos, existem índices econômicos e financeiros que devem ser apurados semestral e anualmente. Nesta mesma data, todos os índices econômicos e financeiros previstos nos dois contratos vigentes do BNDES, sobre os instrumentos da Companhia e da Vivo foram atingidos.

O contrato da Telemig Celular com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, relativo às debêntures, possui cláusulas restritivas quanto a pedidos de recuperação judicial e extrajudicial, liquidação, dissolução, insolvência, pedido de auto-falência ou decretação de falência, falta de pagamento, falta de cumprimento de obrigações não fiduciárias e cumprimento de determinado limite baseado substancialmente em índices financeiros de balanço e LAJIDA ou "EBITDA" (Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização), entre outras. Em 30 de setembro de 2009, todas as cláusulas restritivas foram cumpridas pela Telemig Celular.

d) Garantias

Em 30 de setembro de 2009, foram dadas garantias para parte dos empréstimos e financiamentos da Vivo, conforme o quadro a seguir:

<u>Bancos</u>	<u>Valor do empréstimo / financiamento</u>	<u>Garantias</u>
BNDES	R\$1.551.654 (URTJLP) R\$5.159 (UMBNDDES)	<ul style="list-style-type: none">• Contrato (Vivo) R\$1.518.028: Garantia em recebíveis referente a 15% do saldo devedor ou 4 (quatro) vezes o valor da maior prestação, o que for superior.• Contrato (Vivo) R\$38.785: caução de 15% dos recebíveis referente à receita de serviços.• Vivo Participações é interveniente garantidora.
Banco Europeu de Investimento – BEI	R\$ 660.574	<ul style="list-style-type: none">• Risco comercial garantido pelo Banco BBVA Portugal.
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - BNB	R\$460.523	<ul style="list-style-type: none">• Fiança bancária concedida pelo Banco Bradesco S.A. no montante equivalente a 100% do saldo devedor do financiamento.• Constituição de um fundo de liquidez representado por aplicações financeiras no montante equivalente a 3 (três) parcelas de amortização, referenciada pela prestação média pós-carência.• Vivo Participações é interveniente fiadora.

e) Notas Promissórias

4º Emissão

01771-0

VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 24 de julho de 2009 foram liquidadas, no vencimento, 50 notas promissórias, sem garantia, com valor unitário de R\$10 milhões, perfazendo o total de R\$500 milhões, com juros remuneratórios de 106,50% do Depósito Interfinanceiro (DI).

6º Emissão

Em 24 de julho de 2009 foram emitidas 20 notas promissórias, no valor unitário de R\$25 milhões, perfazendo o montante de R\$500 milhões, conforme aprovação do Conselho de Administração em 10 de julho de 2009.

As notas promissórias têm o prazo de até 90 dias, contados da data de emissão, com possibilidade de resgate a partir do 60º dia e remuneração de 115,00% do Depósito Interfinanceiro (DI).

Os recursos captados nesta operação foram utilizados para pagamento integral do valor principal da dívida representada pela 4ª emissão de notas promissórias, com o valor nominal de R\$500 milhões.

f) Debêntures

f.1) Captação pela Sociedade

Segunda emissão

No âmbito do Primeiro Programa de Distribuição de Valores Mobiliários no valor de R\$2 bilhões anunciado em 20 de agosto de 2004, a Companhia emitiu, em 01 de maio de 2005, debêntures relativas à 2ª Emissão da Companhia, no valor de R\$1 bilhão, com prazo de duração de dez anos, contados da data de emissão em 01 de maio de 2005.

Esta oferta consistiu na emissão em duas séries, sendo R\$200 milhões na primeira série e R\$800 milhões na segunda série com vencimento final em 01 de maio de 2015. As debêntures rendem juros, com pagamentos semestrais, correspondentes a 120,0% (primeira série) e 104,2% (segunda série) da acumulação das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interbancários de um dia, extragrupo (Taxas DI), calculadas e divulgadas pela CETIP.

Em maio de 2009 ocorreu a repactuação das debêntures da 1ª Série da 2ª Emissão da Companhia, conforme aprovado pelo Conselho de Administração, realizado em 30 de março de 2009. O novo período de vigência da remuneração é de 24 meses, a contar de 01 de maio de 2009 até 01 de maio de 2011, intervalo de tempo durante o qual permanecerão inalteradas as condições de remuneração ora definidas. Durante esse segundo período de vigência da remuneração, as debêntures de 1ª Série da 2ª Emissão da Companhia farão jus a uma remuneração de 120,00% da taxa média dos Depósitos Interfinanceiros de um dia, denominada Taxa DI over extragrupo, calculada de acordo com a fórmula constante à cláusula 4.9 da "Escritura de 2ª Emissão". Os pagamentos da remuneração das debêntures serão realizados nos dias 01 de novembro de 2009, 1º de maio de 2010, 1º de novembro de 2010 e 1º de maio de 2011.

A remuneração das debêntures tem previsão de repactuação em 1º de maio de 2011 (primeira série) e 1º de maio de 2010 (segunda série).

01771-0

VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Terceira emissão

Em Dezembro de 2008, o Conselho de Administração aprovou a 3ª emissão pública, pela Companhia, de debênture simples, não conversível em ações, da espécie quirografária, em série única, dispensada de registro na CVM, nos termos do art. 5º, inciso II, da Instrução CVM nº 400, por se tratar de lote único e indivisível de valores mobiliários. O valor nominal unitário da debênture foi de R\$ 210 milhões na data de emissão ("Valor Nominal Unitário") com vencimento para 11 de janeiro de 2010.

Quarta emissão

No dia 4 de setembro de 2009, o Conselho de Administração aprovou a 4ª emissão pública, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, todas nominativas e escriturais, da espécie quirografária, a serem emitidas em até três séries, com prazo de 10 anos.

O valor total da emissão aprovado foi de R\$600 milhões e a oferta poderá chegar a R\$810 milhões, acrescida de R\$210 milhões correspondente ao exercício de opção de debêntures adicionais (correspondentes a 35% de debêntures adicionais). Poderão ser emitidas até 810.000 (oitocentas e dez mil) debêntures, com valor nominal unitário de R\$1 mil, em até 3 (três) séries.

O Banco Itaú BBA S.A., na qualidade de coordenador líder da Oferta, realizará procedimento de *bookbuilding* para verificação, junto aos investidores interessados, da demanda pelas Debêntures em diferentes índices de remuneração ("*Bookbuilding*").

A remuneração máxima para a 1ª série será de 110,00% do CDI, para a 2ª série será de 115,00% do CDI e, para a 3ª série, a remuneração máxima será correspondente a taxa percentual do Copom das Notas do Tesouro Nacional – série B com vencimento em 2015, acrescido de 1,30% ao ano (sobre valor nominal atualizado anualmente pela variação do IPCA).

As condições de remuneração das debêntures de cada série serão repactuadas de acordo com o seguinte cronograma: 1ª série em 15 de outubro de 2012, 2ª série em 15 de outubro de 2013 e 3ª série em 15 de outubro de 2014.

Os recursos obtidos com a oferta serão utilizados para pagamento integral da dívida da 6ª emissão de notas promissórias comerciais da Companhia, com valor de principal de R\$500 milhões e juros estimados em aproximadamente R\$15 milhões e reforço de capital de giro.

Os custos de transação associados a esta emissão no montante de R\$662, enquanto não captados os recursos, foram apropriados em conta específica do ativo, como despesas antecipadas.

f.2) Captação pela Telemig Celular

Primeira Emissão

Em cumprimento ao Contrato de Prestação de SMP, em conformidade com a Seleção Pública nº 001/07, o Estado de Minas Gerais, através da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, se comprometeu a subscrever debêntures emitidas pela Telemig Celular, no âmbito do Programa Minas Comunica, utilizando recursos do Fundo de Universalização do Acesso a Serviços de Telecomunicações – FUNDOMIC. Por este Programa, a Telemig Celular viabilizaria o atendimento com o SMP a 134 localidades das áreas de registro 34, 35 e 38.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Ainda de acordo com o programa, seriam emitidas 5.550 debêntures simples, da espécie quirográfica, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, sem a emissão de cautelares e certificados, em até cinco séries.

Em contrapartida à certificação pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico do atendimento a 15 localidades, foram emitidas 621 debêntures na 1ª Série da 1ª emissão, no valor de R\$6.210, em dezembro de 2007. Em março de 2008, pelo atendimento a 42 localidades, foram emitidas 1.739 debêntures na 2ª Série da 1ª emissão, no valor de R\$17.390. Em 31 de dezembro de 2008, pelo atendimento a 77 localidades, foram emitidas 3.190 debêntures na 3ª Série da 1ª emissão, no valor de R\$31.900, finalizando assim o programa de atendimento a 134 localidades dentro do Estado de Minas Gerais.

g) Financiamento Licenças 3G

Em 28 de agosto de 2009, a Vivo, liquidou os valores devidos à ANATEL referentes aos “Termos de Autorização”, Banda J, Largura 10+10 Mhz, período de autorização de 15+15 anos, conforme as áreas de registro listadas no quadro a seguir:

Termo nº	Áreas de Registro (Estados)	Valores pagos
7/2008/SPV – ANATEL	BA	84.292
8/2008/SPV – ANATEL	SE	13.484
9/2008/SPV – ANATEL	RJ	219.334
13/2008/SPV – ANATEL	MT	32.057
14/2008/SPV – ANATEL	MS (Exceto setor 22 do PGO)	26.889
18/2008/SPV – ANATEL	RS (exceto setor 30 do PGO)	178.033
19/2008/SPV – ANATEL	AM, AP, PA, MA e RR	42.845
20/2008/SPV – ANATEL	AL, CE, PB, PE, PI e RN	48.915
21/2008/SPV – ANATEL	SP (exceto setores 32 e 33 do PGO)	243.407
59/2008/SPV – ANATEL	SP (setor 32 do PGO)	2.647
60/2008/SPV – ANATEL	SP (setor 33 do PGO)	6.511
61/2008/SPV – ANATEL	MS, GO E RS (setores 22, 25 e 30 do PGO)	3.792
Total		902.206

A importância paga à ANATEL, no montante de R\$902.206, quita a maioria dos Termos de Autorização, cujas assinaturas ocorreram em 29 de abril de 2008, correspondendo a 69,6% do valor total.

Em 25 de setembro de 2009, a Vivo, liquidou o montante de R\$235.128, relativo à Banda J, Largura 10+10 Mhz, período de autorização 15+15 anos, para os Estados do Paraná e Santa Catarina, que somado aos pagamentos já realizados, perfaz o montante total de R\$1.137.334, quitando 88,8% dos Termos de Autorização das licenças 3G. O saldo remanescente será quitado junto à ANATEL até o final do exercício.

16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas são partes em demandas administrativas e judiciais de natureza trabalhista, tributária e cível, tendo sido constituída provisão contábil em relação às demandas cuja probabilidade de perda foi classificada como provável.

A composição dos saldos das provisões é como segue:

	Consolidado
	30.09.09
	30.06.09

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Provisões	(-) Depósitos judiciais	Líquido	Líquido
Cíveis	170.322	(59.126)	111.196	125.555
Trabalhistas	76.974	(38.711)	38.263	40.663
Tributários	31.550	(3.547)	28.003	26.619
Total	278.846	(101.384)	177.462	192.837
Circulante			78.967	91.577
Não circulante			98.495	101.260

As movimentações das provisões para contingências líquidas, são como segue:

	2009	2008
Saldos no início do ano	194.083	199.404
Constituição de provisões, líquida de reversões (nota 23)	101.287	101.452
Variação monetária	528	7.117
Aumento de depósitos judiciais	(21.306)	(31.090)
Pagamentos	(97.130)	(98.661)
Ingresso da Telemig Participações consolidada em 31.03.08	-	10.957
Saldos em 30 de setembro	177.462	189.179

16.1. Processos Cíveis

Incluem demandas cíveis, em diversas esferas, tendo sido contabilizada provisão conforme demonstrado anteriormente, a qual é considerada suficiente para fazer face às prováveis perdas nessas causas.

a) Consumidores

A Companhia e suas controladas possuem diversos processos judiciais movidos por consumidores individuais ou por associações civis que representam os direitos dos consumidores, os quais reivindicam o não cumprimento dos serviços e/ou produtos vendidos. Individualmente, nenhum destes processos é considerado relevante.

Em 30 de setembro de 2009, com base na opinião de seus consultores jurídicos foram contabilizados R\$147.968 (R\$150.988 em 30 de junho de 2009), montantes considerados suficientes para fazer face às prováveis perdas nessas causas.

Na mesma data, a soma dos valores em discussões em diversas esferas dos processos desta natureza e cuja expectativa de perda é possível era de R\$500.038 (R\$505.211 em 30 de junho de 2009).

b) ANATEL

As controladas possuem diversas ações legais e administrativas movidas pela ANATEL referente ao não cumprimento da Regulamentação relativa ao Serviço Móvel Pessoal. Em 30 de setembro de 2009, foram contabilizados R\$17.511 (R\$21.868 em 30 de junho de 2009), montantes considerados suficientes para fazer face às prováveis perdas nessas causas.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Na mesma data, a soma dos valores em discussão dos processos desta natureza e cuja expectativa de perda é possível era de R\$7.015 (R\$12.044 em 30 de junho de 2009).

c) Outros

Referem-se a ações de outras naturezas, todas relacionadas ao curso normal do negócio. Em 30 de setembro de 2009, com base na opinião de seus consultores jurídicos foram contabilizados R\$4.843 (R\$3.953 em 30 de junho de 2009), montantes considerados suficientes para fazer face às prováveis perdas nessas causas.

Na mesma data, a soma dos valores em discussão em diversas esferas dos processos desta natureza e cuja expectativa de perda é possível era de R\$32.446 (R\$26.951 em 30 de junho de 2009).

16.2. Processos Trabalhistas

Inclui diversas demandas trabalhistas, tendo sido contabilizada provisão conforme demonstrado anteriormente, a qual é considerada suficiente para fazer face às prováveis perdas nessas causas.

Na mesma data, a soma dos valores em discussão em diversas esferas dos processos desta natureza e cuja expectativa de perda é possível era de R\$193.016 (R\$193.144 em 30 de junho de 2009).

16.3. Processos Tributários

Em 30 de setembro de 2009, os valores dos processos desta natureza classificados como possíveis eram de R\$3.471.988 (R\$3.340.074 em 30 de junho de 2009), os quais se relacionam em sua maioria, a questionamentos quanto ao ICMS, PIS/COFINS, ISS, IRPJ, IRRF, CSLL, IOF, CPMF, FUST, FUNTTEL, FISTEL, Contribuição para fomento da radiodifusão pública (EBC) e Contribuições Sociais. Os ingressos relevantes ocorridos neste trimestre possuem os mesmos objetos dos questionamentos já em curso em 30 de junho de 2009.

17. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.09	30.06.09	30.09.09	30.06.09
Serviços a prestar pré-pago – receita diferida	-	-	470.876	382.485
Grupamento e fracionamento de ações (a)	105.949	102.813	246.344	243.382
Provisão para desmobilização de ativos (b)	-	-	201.684	199.030
Provisão para o programa de fidelização	-	-	65.520	106.263
Provisão para fundo de pensão	-	-	14.205	13.594
Obrigações com empresas do grupo	340	266	695	3.188
Outras	471	471	9.086	9.025
Total	106.760	103.550	1.008.410	956.967
Circulante	106.424	103.230	785.971	737.282
Não circulante	336	320	222.439	219.685

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (a) Refere-se a crédito disponibilizado para os acionistas beneficiários das sobras de ações decorrentes do grupamento e fracionamento das ações do capital social da Companhia e de suas controladas.
- (b) Referem-se aos custos a serem incorridos na eventual necessidade de ter que se devolver aos proprietários os "sites" (localidades destinadas a instalações de rádios base – ERB das controladas) nas mesmas condições em que se encontravam quando da assinatura do contrato inicial de locação dos mesmos.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Conforme o Estatuto Social, a Companhia poderá aumentar o seu capital social até o limite de 750.000.000 (setecentos e cinquenta milhões) de ações, ordinárias ou preferenciais, independente de reforma estatutária, sendo o Conselho de Administração, o órgão competente para deliberar sobre o aumento e a conseqüente emissão de novas ações dentro do referido limite.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de fevereiro de 2009, foi aprovado o aumento de capital em R\$189.896, correspondente ao benefício fiscal do ágio incorporado do exercício de 2008 (nota 6.2).

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 27 de julho de 2009, foi aprovado o aumento de capital de R\$1.879.728 com a emissão de 26.374.793 ações escriturais, sendo 993.854 ações ordinárias e 25.380.793 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal. Desta forma, o capital social subscrito e totalmente integralizado da Companhia passou de R\$6.900.422 para R\$8.780.150, representado por 400.713.827 ações escriturais, sendo 137.269.188 ações ordinárias e 263.444.639 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

Em 30 de setembro de 2009 o capital social da Companhia era de R\$8.780.150 (R\$6.900.422 em 30 de junho de 2009), subscrito e integralizado, representado por ações sem valor nominal, assim distribuído:

	Quantidade de ações	
	30.09.09	30.06.09
Capital total em ações		
Ordinárias	137.269.188	136.275.334
Preferenciais	263.444.639	238.063.700
Total	400.713.827	374.339.034
Ações em tesouraria		
Preferenciais	(1.123.725)	(1.123.725)
Total	(1.123.725)	(1.123.725)
Ações em circulação		
Ordinárias	137.269.188	136.275.334
Preferenciais	262.320.914	236.939.975

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Total	399.590.102	373.215.309
-------	-------------	-------------

b) Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto nas hipóteses previstas nos artigos 9 e 10 do Estatuto Social, sendo a elas assegurada prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, direito de participar do dividendo a ser distribuído, correspondente a pelo menos 25% do lucro líquido do exercício, calculado na forma do artigo 202 da Lei das S.A., com prioridade no recebimento de dividendos mínimos, não cumulativos, equivalentes ao maior entre:

- b.1) 6% (seis por cento) ao ano, sobre o valor resultante da divisão do capital subscrito pelo número total de ações da Companhia, ou;
- b.2) 3% (três por cento) ao ano, sobre o valor resultante da divisão do patrimônio líquido pelo número total de ações da Companhia, bem como direito de participar dos lucros distribuídos em igualdade de condições com as ações ordinárias, depois de a estas assegurado dividendo igual ao mínimo prioritário estabelecido para as ações preferenciais.

Desde a Assembléia Geral Ordinária de 27 de março de 2004, as ações preferenciais passaram a deter direito de voto pleno, por não terem sido pagos dividendos mínimos das ações preferenciais por três anos consecutivos, de acordo com o Artigo 111, em seu parágrafo 1º, da Lei nº 6.404/76. Em Assembléia Geral Ordinária, realizada em 15 de março de 2007, foi aprovado o pagamento de dividendos sobre o resultado do exercício de 2006 aos detentores de ações preferenciais. No entanto o valor aprovado foi inferior ao valor mínimo estatutário, necessário para retirar o direito de voto das ações preferenciais.

- b.3) Os dividendos e juros sobre o capital próprio, não reclamados pelos acionistas, prescrevem em 03 (três) anos, contados a partir da data do início de pagamento, conforme art. 287, inciso II, item a), da Lei nº 6.404/76.

Em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 19 de março de 2009, foi deliberado o pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio no montante de R\$426.798, sendo: juros sobre o capital próprio no montante de R\$161.113 (R\$136.946 líquido do imposto de renda retido na fonte) e dividendos no montante de R\$265.685, a serem pagos até 30 de dezembro de 2009.

Após o efetivo pagamento dos dividendos e juros sobre o capital próprio, os detentores de ações preferenciais não terão mais direito a voto pleno.

c) Reservas de Capital

c.1) Reserva de ágio

Esta reserva representa o excesso do valor na emissão ou capitalização, em relação ao valor básico da ação na data de emissão.

c.2) Reserva Especial de Ágio

Esta reserva foi constituída em decorrência dos processos de reestruturação societária descritos na nota 6.2, em contrapartida ao acervo líquido incorporado e representa o valor do benefício fiscal futuro a ser auferido por meio da amortização do ágio incorporado. A parcela de reserva

01771-0

VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

especial de ágio correspondente ao benefício poderá ser, ao final de cada exercício social, capitalizada em proveito do acionista controlador, quando for o caso, sem a emissão de novas ações.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de fevereiro de 2009, foi aprovado o aumento de capital em R\$189.896, correspondente ao benefício fiscal do ágio incorporado do exercício de 2008, com a emissão de 5.819.678 novas ações, sendo 2.124.989 ações ordinárias e 3.694.689 ações preferenciais, garantindo o direito de preferência previsto no artigo 171 da Lei nº 6.404/76, sendo que os recursos decorrentes do exercício do direito de preferência foram creditados a Portelcom Participações S.A.. Com a capitalização efetuada no primeiro trimestre de 2009, todo o montante de benefício fiscal foi capitalizado em favor dos acionistas controladores, conseqüentemente, não haverá novas capitalizações relativas a esses específicos benefícios fiscais no futuro.

c.3) Incentivos Fiscais

Representa os valores de aplicações em incentivos fiscais referente a exercícios anteriores.

d) Reservas de Lucro

d.1) Reserva Legal

A reserva legal é formada pela destinação de 5% do lucro líquido do exercício, observado o limite de 20% do capital social realizado ou 30% do capital social acrescido das reservas de capital. A partir de então, as destinações a essa reserva não são mais obrigatórias, conforme o disposto no Art. 193 da Lei nº 6.404/76.

d.2) Reserva para Expansão

A reserva para expansão foi constituída visando manter recursos para financiar aplicações adicionais de capital fixo e circulante mediante a destinação de até 100% do lucro líquido remanescente, após as determinações legais e do saldo da conta de lucros acumulados do exercício findo em 31 de dezembro de 2008. Esta reserva é suportada por orçamento de capital aprovado em assembléia de acionistas.

d.3) Reserva de Contingências e Ações em Tesouraria

Os valores registrados são oriundos do processo de cisão da Companhia Riograndense de Telecomunicações – CRT, e tem por finalidade garantir eventual decisão judicial acerca de ações judiciais sobre capitalizações de exercícios sociais de 1996 e de 1997 ocorridas naquela empresa.

e) Lucros Acumulados

Conforme modificação introduzida pela Lei nº 11.638/07, o lucro líquido do exercício deverá ser integralmente destinado de acordo com os fundamentos contidos nos artigos 193 a 197 da Lei nº 6.404/76.

Em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 19 de março de 2009, foi aprovada a destinação do lucro líquido do exercício de 2008 no montante de R\$399.901, sendo R\$19.995 aplicados para Reserva Legal e R\$379.906 como dividendos e juros sobre o capital próprio, sendo: R\$161.113 como juros sobre o capital próprio bruto (R\$136.946, líquidos do imposto de renda retido na fonte) e R\$218.793 como dividendos. Adicionalmente foram destinados R\$46.892 como dividendos complementares. O saldo de lucros acumulados existente em 31 de dezembro de 2009 também será integralmente destinado.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Consolidado	
	Para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2009	2008
Franquia e utilização	7.823.106	7.190.211
Interconexão	4.701.926	4.510.672
Serviços de dados e SVA's	2.045.729	1.499.058
Outros serviços	136.678	192.376
Receita bruta de serviços de telecomunicações	14.707.439	13.392.317
ICMS	(2.530.308)	(2.249.525)
Descontos concedidos	(549.511)	(595.245)
PIS e COFINS	(533.614)	(486.317)
ISS	(5.619)	(4.663)
Receita operacional líquida de serviços de telecomunicações	11.088.387	10.056.567
Receita bruta de venda de mercadorias	2.055.676	2.311.067
Descontos concedidos	(661.168)	(734.389)
ICMS	(212.546)	(217.260)
PIS e COFINS	(118.117)	(138.844)
Devolução de vendas	(108.996)	(75.661)
Receita operacional líquida da venda de mercadorias	954.849	1.144.913
Total da receita operacional líquida	12.043.236	11.201.480

Não há cliente que tenha contribuído com mais de 10% da receita operacional bruta para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008.

20. CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

	Consolidado	
	Para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2009	2008
Depreciação e amortização	(1.642.815)	(1.215.986)
Interconexão	(1.641.486)	(1.574.795)
Impostos, taxas e contribuições	(639.310)	(478.599)
Serviços de terceiros (*)	(458.912)	(393.731)
Aluguéis, seguros e condomínios	(266.070)	(196.153)
Meios de conexão (*)	(232.366)	(178.180)
Pessoal	(106.327)	(85.797)
Outros insumos	(33.125)	(26.254)
Custo dos serviços prestados	(5.020.411)	(4.149.495)
Custo das mercadorias vendidas	(1.519.220)	(1.721.252)
Total	(6.539.631)	(5.870.747)

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21. DESPESAS COM VENDAS

	Consolidado	
	Para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2009	2008
Serviços de terceiros	(1.549.699)	(1.394.404)
Depreciação e amortização	(401.909)	(389.147)
Fidelização de clientes e doações	(322.697)	(331.607)
Publicidade	(318.704)	(322.525)
Pessoal	(281.573)	(248.927)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(173.018)	(244.346)
Aluguéis, seguros e condomínios	(54.937)	(48.484)
Outros insumos	(98.540)	(62.250)
Total	(3.201.077)	(3.041.690)

22. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Consolidado	
	Para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2009	2008
Serviços de terceiros	(364.602)	(416.131)
Depreciação e amortização	(352.746)	(239.700)
Pessoal	(242.892)	(216.451)
Aluguéis, seguros e condomínios	(65.076)	(62.285)
Outros insumos	(20.111)	(14.156)
Total	(1.045.427)	(948.723)

23. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	Para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de			
	2009	2008	2009	2008
Despesas recuperadas	1.404	16.474	212.211	90.345
Multas aplicadas	-	-	84.294	73.315
Infra-estrutura compartilhada e EILD	-	-	98.788	64.248
Aluguel de imóveis	-	-	12.066	8.156
Reversão de provisões – Pis e Cofins – (nota 14a)	-	-	7.529	-
Amortização do ágio	-	(314.636)	-	(348.531)
Provisão para contingências, líquidas de reversões	(78)	(578)	(101.287)	(101.452)
FUST	-	-	(62.855)	(54.390)
ICMS sobre outros gastos	-	-	(44.704)	(37.242)

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

PIS e COFINS	(30)	(62)	(36.589)	(41.926)
Amortização do diferido	-	-	(26.354)	(26.903)
FUNTTTEL	-	-	(31.449)	(27.165)
Outros impostos, taxas e contribuições	(51)	(25)	(9.627)	(21.804)
Alienação e provisão para perdas em ativos	-	-	(6.034)	(29.296)
Ganho com investimentos	1.935	-	1.935	-
Realização da provisão para perdas em investimentos	-	51.804	-	51.804
Outras receitas operacionais	26	2.019	27.227	19.540
Total	<u>3.206</u>	<u>(245.004)</u>	<u>125.151</u>	<u>(381.301)</u>

24. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS E VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS

	Controladora		Consolidado	
	Para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de			
	2009	2008	2009	2008
Receitas de operações financeiras	38.028	26.497	205.688	255.169
(-) Pis e Cofins	(19.054)	(16.188)	(19.054)	(16.188)
	<u>18.974</u>	<u>10.309</u>	<u>186.634</u>	<u>238.981</u>
Despesas financeiras:				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(165.940)	(138.577)	(326.299)	(210.598)
Operações com derivativos	(4.133)	(3.355)	(76.429)	(245.125)
Outras operações financeiras	(3.757)	(1.885)	(160.399)	(94.268)
Total	<u>(173.830)</u>	<u>(143.817)</u>	<u>(563.127)</u>	<u>(549.991)</u>
Variações monetárias e cambiais:				
De ativos				
Operações com derivativos	-	-	(76.363)	205.532
De passivos				
Operações com derivativos	(1.449)	(1.962)	(248.022)	1.141
Empréstimos e financiamentos	-	1.947	301.445	(206.623)
Fornecedores e outras operações	3	(8)	49.135	(43.929)
Total	<u>(1.446)</u>	<u>(23)</u>	<u>26.195</u>	<u>(43.879)</u>

25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia e suas controladas provisionam mensalmente as parcelas para o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, obedecendo ao regime de competência, efetuando recolhimento dos tributos com base na estimativa mensal. Os tributos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, conforme nota 6. A seguir, a composição do débito com imposto de renda e contribuição social:

Consolidado	
Para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de	
2009	2008

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Imposto de renda e contribuição social sobre ágio amortizado	(262.644)	(226.628)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(224.131)	(155.680)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	116.417	(15.972)
Total	<u>(370.358)</u>	<u>(398.280)</u>

A seguir é apresentada uma reconciliação da despesa dos tributos sobre a renda divulgados, eliminando os efeitos do benefício fiscal do ágio, e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais combinadas a uma taxa de 34%:

	Consolidado	
	Para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2009	2008
Lucro antes dos tributos	1.031.954	604.130
Débito tributário pela alíquota oficial combinada (34%)	(350.864)	(205.404)
Exclusões (adições) permanentes:		
Despesas não dedutíveis – amortização de ágio	-	(89.363)
Outras despesas não dedutíveis	(29.516)	(84.100)
Outras despesas dedutíveis	8.864	8.864
Outras (adições) exclusões	318	(20.944)
Prejuízo fiscal e diferenças temporárias não reconhecidas	840	(7.333)
Débito tributário	<u>(370.358)</u>	<u>(398.280)</u>

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, cujos riscos são ativamente gerenciados através de um conjunto de iniciativas, procedimentos e políticas operacionais abrangentes.

Os instrumentos financeiros da controladora e do consolidado são apresentados em atendimento à Deliberação CVM nº 566, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 14, e à Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008.

A Sociedade e suas controladas procederam avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

a) Considerações gerais

Em 30 de setembro e de 30 de junho de 2009, os principais instrumentos financeiros, e seus respectivos valores por categoria, são como segue:

01771-0

VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora					
	30.09.09			30.06.09		
	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	7.880	-	7.880	4.707	-	4.707
Juros sobre o capital próprio e dividendos	-	72.053	72.053	-	52.868	52.868
Passivos						
Pessoal, encargos e benefícios sociais	-	255	255	-	350	350
Fornecedores e contas a pagar	-	3.122	3.122	-	3.130	3.130
Impostos, taxas e contribuições	-	5.448	5.448	-	1.506	1.506
Debêntures e notas promissórias	-	1.775.676	1.775.676	-	1.797.532	1.797.532
Juros sobre o capital próprio e dividendos	-	407.437	407.437	-	407.445	407.445
Operações com derivativos	6.795	-	6.795	6.463	-	6.463
Outras obrigações	-	106.760	106.760	-	103.550	103.550
	Consolidado					
	30.09.09			30.06.09		
	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	857.423	-	857.423	1.708.830	-	1.708.830
Aplicações financeiras em garantia	88.490	-	88.490	87.280	-	87.280
Contas a receber, líquidas	-	2.533.203	2.533.203	-	2.335.439	2.335.439
Operações com derivativos	167.563	-	167.563	210.922	-	210.922
Passivos						
Pessoal, encargos e benefícios sociais	-	174.949	174.949	-	155.700	155.700
Fornecedores e contas a pagar	-	2.918.483	2.918.483	-	3.055.031	3.055.031
Impostos, taxas e contribuições	-	876.931	876.931	-	1.083.692	1.083.692
Empréstimos e financiamentos	1.152.332	2.180.317	3.332.649	1.491.882	3.163.286	4.655.168
Debêntures e notas promissórias	-	1.834.605	1.834.605	-	1.855.956	1.855.956
Juros sobre o capital próprio e dividendos	-	423.442	423.442	-	423.459	423.459
Operações com derivativos	-	153.232	153.232	188.534	-	188.534
Outras obrigações	-	1.008.410	1.008.410	-	956.967	956.967

b) Considerações sobre os fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas

Os principais riscos de mercado a que a Companhia e suas controladas estão expostas na condução das suas atividades são:

b.1) Risco de Crédito

Decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores dos serviços de telecomunicações prestados a seus clientes e das vendas de aparelhos para a rede de distribuidores.

A Companhia e suas controladas também estão sujeitas a risco de crédito proveniente de suas aplicações financeiras e valores a receber de operações de *swap*.

O risco de crédito relativo à prestação de serviços de telecomunicações é minimizado por um controle estrito da base de clientes e gerenciamento ativo da inadimplência por meio de políticas claras referentes à concessão de aparelhos pós-pagos. A base de clientes de suas controladas é predominantemente na modalidade pré-pago, que requer o carregamento antecipado e, portanto, não representa risco de crédito.

01771-0

VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O risco de crédito na venda de aparelhos e cartões pré-pagos “pré-ativados” é administrado por uma política conservadora na concessão de crédito, por meio de métodos modernos de gestão, que envolvem a aplicação de técnicas de *credit scoring*, análise de demonstrações e informações financeiras e consulta a bases de dados comerciais.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas atuam de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de primeira linha.

b.2) Risco de Taxas de Juros e Inflação

O risco de taxa de juros decorre da parcela da dívida referenciada ao CDI e das posições passivas em derivativos (*hedge cambial e de IGPM*) contratados a taxas flutuantes, que podem afetar negativamente as despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros. O saldo de aplicações financeiras, indexadas ao CDI, neutraliza parcialmente este efeito.

A dívida com o BNDES tem como indexador a TJLP, que se manteve em 6,25% a.a. de julho de 2007 até o final de junho de 2009. A partir de julho de 2009, foi anunciada redução da taxa para 6% a.a. com impacto positivo sobre esta parcela da dívida. Até o fechamento deste trimestre a taxa se manteve em 6% a.a.

O risco de taxa de inflação decorre da parcela da dívida indexada ao IPCA e ao IST e envolve o risco das despesas financeiras serem afetadas negativamente por um movimento desfavorável nestes indexadores.

Para reduzir a exposição à taxa de juros variável local (CDI), a Companhia e suas controladas investem o excesso de disponibilidade de R\$925.026 principalmente em aplicações financeiras (Certificados de Depósitos Bancários) de curto prazo baseadas na variação do CDI.

Para cobrir parcialmente as flutuações nas taxas de juros internas em relação às dívidas expostas ao CDI, a Companhia e a Vivo contrataram derivativos de curto prazo (“swap” CDI x pré) que transformam uma parcela do endividamento associado à taxa variável de juros (CDI) em dívida pré-fixada.

b.3) Risco de Taxas de Câmbio

Decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem o passivo e as despesas decorrentes de empréstimos e compromissos de compra em moeda estrangeira.

A Companhia e suas controladas contrataram operações financeiras com derivativos (*hedge cambial*) para proteger-se da variação cambial decorrente de empréstimos em moeda estrangeira. Os instrumentos utilizados foram contratos de *swap*.

O quadro a seguir, resume a exposição líquida de passivos financeiros da Companhia e de suas controladas ao fator taxa de câmbio em 30 de setembro e de 30 de junho de 2009:

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	30 de setembro de 2009	
	US\$	¥
Empréstimos e financiamentos	(425.129)	(11.255.881)
Empréstimos e financiamentos - UMBNDES (a)	(2.902)	-
Instrumentos derivativos	426.999	11.255.881
Total (insuficiência de cobertura)	(1.032)	-

	30 de junho de 2009	
	US\$	¥
Empréstimos e financiamentos	(419.177)	(24.967.453)
Empréstimos e financiamentos - UMBNDES (a)	(3.255)	-
Instrumentos derivativos	421.526	24.967.453
Total (insuficiência de cobertura)	(906)	-

- (a) A UMBNDES é uma unidade monetária preparada pelo BNDES, composta por uma cesta de moedas estrangeiras, sendo a principal moeda o dólar norte-americano, razão pela qual a Companhia e suas controladas a consideram na análise de cobertura do risco relacionado às flutuações das taxas de câmbio.

Além dos valores acima informados, a Vivo apresenta passivos não financeiros em moeda estrangeira referente a outras obrigações. Em 30 de setembro de 2009 o saldo de outras obrigações em moeda estrangeira era de US\$32.926 e €11.961.

c) Operações com Derivativos

A Companhia e a Vivo firmaram contratos de “swap” em moeda estrangeira a diversas taxas de câmbio, em montante “notional” de US\$415.944, e JPY11.250.308, em 30 de setembro de 2009 (US\$434.816, e JPY24.462.870 em 30 de junho de 2009). Em 30 de setembro de 2009, a Companhia e a Vivo, possuíam contratos de “swap” de taxa de juros em moeda local (CDI) em montante “notional” de R\$397.000 (R\$397.000 em 30 de junho de 2009) e o montante de “notional” de R\$110.000 de “swap’s” indexados ao IGPM (R\$110.000, em 30 de junho de 2009).

Conforme requerido pela Lei nº 11.638/07 a Companhia e a Vivo começaram a aplicar o CPC 14 desde a data de transição em 31 de dezembro de 2006. O CPC 14 deve ser aplicado a todos os instrumentos derivativos, e requer que tais instrumentos sejam contabilizados no balanço patrimonial mensurados por seu valor justo. Alterações no valor justo dos derivativos são reconhecidos no resultado, salvo se forem atendidos critérios específicos para contabilização como *hedge*.

Os instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* e os respectivos itens objeto de *hedge* são ajustados mensalmente ao valor justo, observado o seguinte: para aqueles classificados na categoria *hedge* de valor justo e avaliados como efetivos, a valorização ou a desvalorização do valor justo do item instrumento de *hedge* e do item objeto de *hedge* deve ser registrada em contrapartida a adequada conta de receita ou despesa, no resultado do exercício.

A Companhia e a Vivo calculam a efetividade destes *hedges* no início e em bases contínuas (trimestralmente) e os *hedges* contratados em 30 de setembro de 2009 apresentaram efetividade em relação às dívidas objeto dessa cobertura. Desde que estes contratos de derivativos sejam qualificados como contabilidade de cobertura (“*hedge accounting*”) conforme o CPC 14, a dívida coberta é também ajustada a valor justo conforme as regras de *hedge* de valor justo.

01771-0

VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A CVM, através da Deliberação nº 550, emitida em 17 de outubro de 2008 e da Instrução nº 475, emitida em 17 de dezembro de 2008, estabeleceu que as companhias abertas devem divulgar, em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros derivativos, reconhecidos ou não como ativo ou passivo em seu balanço patrimonial.

d) Política de Gestão de Risco

Todas as contratações de instrumentos financeiros derivativos da Companhia e da Vivo têm o objetivo de proteção de risco cambial e de variações nas taxas de juros externas e locais decorrentes de dívidas financeiras, conforme política corporativa de gestão de riscos. Desta forma, eventuais variações nos fatores de risco geram um efeito inverso no objeto que se propõem a proteger. Não há, portanto, instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação e 100,0% dos passivos cambiais financeiros estão protegidos (*"hedged"*).

A Companhia e a Vivo mantêm controles internos com relação aos seus instrumentos derivativos, que na opinião da Administração são adequados para controlar os riscos associados a cada estratégia de atuação no mercado. Os resultados obtidos pela Companhia e pela Vivo em relação a seus instrumentos financeiros derivativos demonstram que o gerenciamento dos riscos por parte da Administração vem sendo realizado de maneira apropriada.

e) Valores justos dos instrumentos financeiros de derivativos

O método de valoração utilizado para cálculo do valor de mercado dos empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos derivativos foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação ou realização de passivos e ativos às taxas de mercado vigentes em 30 de setembro de 2009.

Os valores justos são calculados projetando os fluxos futuros das operações, utilizando as curvas da BOVESPA e trazendo a valor presente utilizando as taxas de DI de mercado para *"swap's"* divulgados pela BOVESPA.

Os valores a mercado dos *"swap's"* cupom cambiais x CDI foram obtidos utilizando as taxas de câmbio de mercado vigentes em 30 de setembro de 2009 e as taxas projetadas pelo mercado obtidas de curvas de cupom da moeda. Para a apuração do cupom das posições indexadas em moeda estrangeira foi adotada a convenção linear 360 dias corridos e para a apuração do cupom das posições indexadas em CDI foi adotada a convenção exponencial 252 dias úteis.

Os instrumentos financeiros divulgados abaixo estão registrados na CETIP, sendo todos classificados como *"swap's"*, não requerendo depósitos de margem.

01771-0

VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	Valor de referencia (notional)		Valor Justo		Efeito Acumulado (período atual)		
	30/09/09	30/06/09	30/09/09	30/06/09	Valor a receber/(recebido)	Valor a pagar/(pago)	
Contratos de "swap"							
Posição Ativa							
(1) Moeda Estrangeira		927.703	1.211.962	982.237	1.328.615	186.563	-
ABN AMRO	USD	78.079	78.079	95.149	102.681	5.718	-
BANCO DO BRASIL	JPY	22.225	121.515	26.929	137.903	564	-
BRADESCO	USD	-	29.128	-	37.778	-	-
CITIBANK	USD	181.230	181.230	184.206	186.800	43.150	-
ITAU	USD	-	643	-	559	-	-
JP MORGAN	USD	443.207	443.207	476.368	490.615	137.131	-
PACTUAL	USD	275	698	226	626	-	-
SANTANDER	JPY	198.774	353.549	196.061	368.062	-	-
VOTORANTIM	USD	3.913	3.913	3.298	3.591	-	-
(2) Taxa pós (CDI)		397.000	397.000	421.673	412.660	-	-
BANCO DO BRASIL	CDI	303.000	303.000	321.989	315.107	-	-
BRADESCO	CDI	50.000	50.000	54.123	52.966	-	-
SANTANDER	CDI	44.000	44.000	45.561	44.587	-	-
(3) Taxa pré (IGPM)		110.000	110.000	173.621	168.076	16.056	-
UNIBANCO	IGPM	110.000	110.000	173.621	168.076	16.056	-
Ponta Passiva							
Taxa pós (CDI)		(927.703)	(1.211.962)	(942.111)	(1.269.825)	-	146.437
ABN AMRO	CDI	(78.079)	(78.079)	(89.431)	(86.600)	-	-
BANCO DO BRASIL	CDI	(22.225)	(121.515)	(26.365)	(137.308)	-	-
BRADESCO	CDI	-	(29.128)	-	(32.751)	-	-
CITIBANK	CDI	(181.230)	(181.230)	(181.589)	(177.998)	-	40.533
ITAU	CDI	-	(643)	-	(1.234)	-	-
JP MORGAN	CDI	(443.207)	(443.207)	(437.709)	(448.532)	-	98.472
PACTUAL	CDI	(275)	(698)	(509)	(1.267)	-	283
SANTANDER	CDI	(198.774)	(353.549)	(198.839)	(376.630)	-	2.778
VOTORANTIM	CDI	(3.913)	(3.913)	(7.669)	(7.505)	-	4.371
Taxa pré		(397.000)	(397.000)	(428.468)	(419.122)	-	6.795
BANCO DO BRASIL	PRÉ	(303.000)	(303.000)	(327.250)	(320.113)	-	5.261
BRADESCO	PRÉ	(50.000)	(50.000)	(55.493)	(54.282)	-	1.370
SANTANDER	PRÉ	(44.000)	(44.000)	(45.725)	(44.727)	-	164
Taxa pós (CDI)		(110.000)	(110.000)	(157.565)	(153.060)	-	-
UNIBANCO	CDI	(110.000)	(110.000)	(157.565)	(153.060)	-	-
					Valores a receber/ a pagar bruto	202.619	153.232
					Provisão de Impostos de Renda Retido na Fonte	(35.056)	-
					Valores a receber/a pagar líquidos de IRRF	167.563	153.232
					Saldo de Ajuste de Balanço Patrimonial	14.331	-

- (1) "Swap" de moeda estrangeira x CDI (R\$982.237) – operações de swap contratadas com vencimentos variados até 2015, com o objetivo de proteger riscos de variação cambial das operações de financiamento com estas características (valor contábil de R\$984.071).
- (2) "Swap" CDI x Pré (R\$421.673) – operações de "swap" contratadas com vencimento em janeiro de 2010 para cobrir parcialmente as flutuações nas taxas de juros internas em relação às dívidas expostas em CDI (valor contábil de R\$1.775.676). Para as demais exposições ao CDI (pontas passivas de "swap"), a Companhia e a Vivo têm, como "hedge natural", aplicações financeiras baseadas na variação do CDI (R\$925.026 em 30 de setembro de 2009). Os valores contábeis destas aplicações financeiras aproximam-se dos valores de mercado, em razão de serem resgatados no curto prazo.
- (3) "Swap" IGPM x percentual do CDI (R\$173.621) – operações de "swap" contratadas com vencimento em 2010 com o objetivo de proteger o fluxo idêntico ao das dívidas em IGPM (R\$173.621).

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 30 de setembro de 2009 a Companhia e a Vivo tem os saldos no ativo de R\$167.563 (R\$210.922 em 30 de junho de 2009) e no passivo de R\$153.232 (R\$188.534 em 30 de junho de 2009) para reconhecer a posição líquida de derivativos.

Os ganhos e perdas do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009, agrupados pelos contratos firmados, foram registrados nas contas de resultado (nota 24), conforme requerido na Deliberação CVM 550/08.

Abaixo segue a distribuição de vencimentos dos contratos de "swap" em 30 de setembro de 2009:

Descrição	Vencimento em				Valor a (pagar) receber 30/09/2009
	2009	2010	2011	2012 em diante	
Contratos de "swap"					
Moeda Estrangeira x CDI					
ABN AMRO	-	5.718	-	-	5.718
BANCO DO BRASIL	-	-	564	-	564
CITIBANK	(3.363)	(8.142)	(10.270)	24.392	2.617
JP MORGAN	-	(17.138)	(25.631)	81.428	38.659
PACTUAL	(283)	-	-	-	(283)
SANTANDER	(2.778)	-	-	-	(2.778)
VOTORANTIM	(707)	(2.467)	(1.197)	-	(4.371)
Total	(7.131)	(22.029)	(36.534)	105.820	40.126
CDI x Pré					
BANCO DO BRASIL	-	(5.261)	-	-	(5.261)
BRADESCO	-	(1.370)	-	-	(1.370)
SANTANDER	-	(164)	-	-	(164)
Total	-	(6.795)	-	-	(6.795)
IGPM x CDI					
UNIBANCO	-	16.056	-	-	16.056
Total	-	16.056	-	-	16.056
Total	(7.131)	(12.768)	(36.534)	105.820	
					Valores a receber bruto 49.387
					Provisão de Imposto de Renda Retido na Fonte (35.056)
					Valores a receber líquidos de IRRF 14.331
					Saldo de Ajuste de Balanço Patrimonial: 14.331

f) Análise de Sensibilidade às variáveis de risco da Companhia e da Vivo

A Instrução CVM estabelece que as companhias abertas, em complemento ao disposto no item 59 do CPC 14 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação, devem divulgar quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela administração, originado por instrumentos financeiros, ao qual a entidade esteja exposta na data de encerramento de cada período, incluídas todas as operações com instrumentos financeiros derivativos.

Em cumprimento ao disposto acima, cada uma das operações com instrumentos financeiros derivativos foi avaliada considerando um cenário de realização provável e dois cenários que possam gerar resultados adversos para a Companhia e a Vivo.

01771-0

VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

No cenário provável foi considerada a premissa de se realizar, nas datas de vencimento de cada uma das operações, o que o mercado vem sinalizando através das curvas de mercado futuro (moedas e juros) da BOVESPA. Desta maneira, no cenário provável, não há impacto sobre o valor justo dos instrumentos financeiros já apresentados acima. Para os cenários adversos, considerou-se uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, nas variáveis de risco até a data de vencimento dos instrumentos financeiros.

Como a Companhia e a Vivo possuem somente instrumentos derivativos para proteção de sua dívida financeira, as variações dos cenários são acompanhadas dos respectivos objetos de proteção, mostrando assim que os efeitos são praticamente nulos. Em 30 de setembro de 2009, para estas operações, a Companhia divulgou o saldo do objeto (dívida) e do instrumento financeiro derivativo de proteção em linhas separadas do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, de modo a informar sobre a exposição líquida da Sociedade, em cada um dos três cenários mencionados, conforme demonstrado a seguir:

Exposição Líquida

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Provável</u>	<u>Deterioração 25%</u>	<u>Deterioração 50%</u>
Hedge (Ponta Ativa)	Derivativos (Risco queda USD)	759.247	989.206	1.238.284
Dívida em USD	Dívidas (Risco aumento USD)	(761.369)	(991.826)	(1.241.412)
	Exposição Líquida	(2.122)	(2.620)	(3.128)
Hedge (Ponta Ativa)	Derivativos (Risco queda JPY)	222.990	278.855	334.776
Dívida em JPY	Dívidas (Risco aumento JPY)	(222.990)	(278.855)	(334.776)
	Exposição Líquida	-	-	-
Hedge (Ponta Ativa)	Derivativos (Risco queda IGP-M)	173.621	173.996	174.383
Dívida em IGP-M	Dívidas (Risco aumento IGP-M)	(173.621)	(173.996)	(174.383)
	Exposição Líquida	-	-	-
Hedge (Ponta Ativa)	Derivativos (Risco Redução CDI)	421.672	423.823	425.943
Dívidas em CDI	Dívida (Risco Aumento CDI)	(421.672)	(423.823)	(425.943)
	Exposição Líquida	-	-	-
Hedge (Ponta Passiva CDI)	Derivativos (Risco Aumento CDI)	(1.099.676)	(1.171.218)	(1.241.812)
	Exposição Líquida	(1.099.676)	(1.171.218)	(1.241.812)
	<u>Exposição líquida em cada cenário</u>	<u>(1.101.798)</u>	<u>(1.173.838)</u>	<u>(1.244.940)</u>
	<u>Efeito líquido na variação do valor justo</u>		<u>(72.040)</u>	<u>(143.142)</u>

Premissas para a Análise de Sensibilidade

<u>Variável de Risco</u>	<u>Provável</u>	<u>Deterioração 25%</u>	<u>Deterioração 50%</u>
USD	1,778	2,223	2,667
JPY	0,020	0,025	0,030
IGP-M	-0,40%	-0,30%	-0,15%
CDI	8,59%	10,74%	12,89%

A exposição líquida em CDI demonstrada na análise de sensibilidade não reflete a totalidade da exposição da Companhia e da Vivo à taxa de juros interna, uma vez que, conforme citado anteriormente, a Companhia possui dívidas indexadas ao CDI e como "hedge natural", aplicações financeiras de curto prazo baseadas na variação do CDI (R\$925.026 em 30 de setembro de 2009).

01771-0

VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Para cálculo da exposição líquida, todos os derivativos foram considerados a valor justo, assim como suas dívidas associadas (elementos protegidos).

Os valores justos, demonstrados no quadro acima, partem de uma posição da carteira em 30 de setembro de 2009, porém não refletem uma previsão de realização devido ao dinamismo do mercado, constantemente monitorado pela Companhia e pela Vivo. A utilização de diferentes premissas pode afetar significativamente as estimativas.

27. PLANOS DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

A Vivo, juntamente com outras empresas do antigo Sistema Telebrás, patrocinam planos de previdência privada e de assistência médica aos aposentados nas mesmas condições da publicação do último exercício social, como seguem: i) PBS-A; ii) PAMA; iii) PBS-Telesp Celular, PBS-TCO, PBS Tele Sudeste Celular e PBS Tele Leste Celular; iv) Plano TCP Prev e TCO Prev e v) Plano de Benefícios Visão Celular – Celular CRT, Telerj Celular, Telest Celular, Telebahia Celular e Telergipe Celular.

Conforme divulgado na publicação do último exercício social, foi efetuada a transferência da administração e patrimônio dos planos acima (exceto o PBS-A e PAMA, que ainda são administrados pela Fundação Sistel de Seguridade Social – SISTEL) para a Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar (“Visão Prev”).

Em 21 de agosto de 2007 foi aprovado o regulamento do plano Vivo Prev, plano individual de contribuição definida, já administrado pela Visão Prev. As contribuições da Vivo a este plano são iguais às dos participantes, variando de 0% a 8% do salário de participação, em função do percentual escolhido pelo participante, tendo ocorrido o processo de migração dos planos antigos, com livre opção dos participantes, para o Vivo Prev. A adesão ao novo plano ocorreu de forma maciça.

A Vivo, através da sua assessoria atuarial, elaborou estudos considerando os impactos da ação ordinária nº 04/081.668-0, movida pela ASTEL contra a Fundação Sistel de Seguridade Social, na qual são citadas, além da SISTEL, a Telefonica e a Telesp Celular (empresa incorporada pela Vivo), relacionada a alteração na forma de custeio e revisão de outros benefícios do PAMA. Com base na opinião dos seus consultores tributários, a Administração acredita que nesse momento não existe risco de pagamento, sendo que em 30 de setembro de 2009 a probabilidade de perda foi classificada como possível. Em 30 de setembro de 2009 o montante envolvido era de R\$1.775 (R\$1.675 em 30 de junho de 2009).

A Telemig Celular patrocina individualmente um plano de benefícios definidos de aposentadoria - o Plano PBS Telemig Celular. Além do benefício da suplementação, é fornecida assistência médica (PAMA) aos empregados aposentados e aos seus dependentes, a custo compartilhado.

A Telemig Celular também patrocina o CelPrev, plano de contribuição definida, nas mesmas condições da publicação do último exercício social.

As provisões atuariais referente aos planos citados acima, estão registradas em “Outras Obrigações” (nota 17).

28. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

01771-0

VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As principais transações com partes relacionadas não consolidadas são:

- a) Comunicação via celular local e para longas distâncias e uso de rede: essas transações envolvem as empresas pertencentes ao mesmo grupo controlador: Telecomunicações de São Paulo S.A. - TELESP e controladas. Parte dessas transações foi estabelecida com base em contratos firmados pela TELEBRÁS com as operadoras concessionárias em período anterior à privatização, sendo as condições regulamentadas pela ANATEL. Inclui serviços de atendimento de clientes da Telecomunicações Móveis Nacionais – TMN e diversas empresas ligadas ao Grupo Telefónica, em “roaming” na rede da Companhia.
- b) Assistência técnica: refere-se à prestação de serviços de assessoria de gestão empresarial pela PT SGPS e assistência técnica pela Telefónica S.A., Telefónica International S.A., calculada com base em uma fórmula prevista nos contratos que inclui a variação do LAIR (Lucro Antes do Imposto de Renda) e a variação das ações PN's e ON's, que determinam um coeficiente aplicado sobre as receitas de serviços. No caso da operação da filial do Rio Grande do Sul, seu contrato prevê apenas um percentual fixo sobre a receita de serviços. Os contratos referidos acima foram encerrados em 04 de agosto de 2008.
- c) Prestação de serviços corporativos: são repassados às controladas pelo custo efetivamente incorrido nesses serviços.
- g) Prestação de serviços de tele-atendimento: efetuados pela Atento Brasil S.A. e Mobitel S.A. - Dedic aos usuários dos serviços de telecomunicações das controladas. Serviço contratado por 12 meses renováveis por igual período.
- h) Prestação de serviços de desenvolvimento e manutenção de sistemas: efetuados pela Portugal Telecom Inovação Brasil S.A. e Telefonica Pesquisa e Desenvolvimento do Brasil Ltda.
- i) Serviços de operador logístico e assessoria contábil financeira: prestados pela Telefonica Serviços Empresariais do Brasil Ltda.
- g) Serviços de provedor de conteúdo portal de voz: prestados pela Terra Networks Brasil S.A.
- h) Serviços de roaming internacional: prestados por empresas pertencentes ao Grupo Telefónica e Telecomunicações Móveis Nacionais – TMN.

Para as transações acima, os preços praticados e demais condições comerciais são acordados em contratos entre as partes. Essas transações poderiam ser diferentes dos preços e condições comerciais praticados com terceiros (partes não relacionadas).

Apresentamos, a seguir, um sumário dos saldos e das transações com partes relacionadas não consolidadas:

	Consolidado	
	30.09.09	30.06.09
<u>Ativo:</u>		
Contas a receber, líquidas	269.277	258.890
Créditos com empresas do grupo	14.556	12.587
<u>Passivo:</u>		
Fornecedores e contas a pagar	402.707	342.677
Assistência técnica	117.309	147.517
Obrigações com empresas do grupo	695	3.188

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Resultado:

	Consolidado	
	Para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2009	2008
Receitas de serviços de telecomunicações	1.546.538	1.435.426
Custo dos serviços prestados	(146.128)	(126.521)
Outras despesas operacionais, líquidas	(565.012)	(606.218)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	31.506	(18.233)

29. HONORÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

Durante os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2009 e de 2008, os honorários dos administradores totalizavam R\$6.262 e R\$5.948 no consolidado e R\$1.257 e R\$1.662 na controladora, respectivamente, e foram apropriados como despesa.

30. SEGUROS (CONSOLIDADO)

A Companhia e suas controladas mantêm política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Por conta disso, em 30 de setembro de 2009, a Companhia e suas controladas possuíam contratos de seguros em vigor para cobertura de riscos operacionais, responsabilidade civil, saúde etc. A Administração da Companhia e suas controladas entende que as coberturas representam valores suficientes para cobrir eventuais perdas. Os principais ativos, responsabilidades ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes são demonstrados a seguir:

<u>Modalidades</u>	<u>Importâncias Seguradas</u>
Riscos Operacionais	R\$16.207.063
Responsabilidade Civil Geral – RCG	R\$6.110
Automóvel (Frota de veículos Executivos)	Casco: 100% da Tabela Fipe; Danos Materiais/Corporais e Morais R\$220

31. PROGRAMA DE AMERICAN DEPOSITARY RECEIPTS (“ADRs”)

Em 16 de novembro de 1998, a Companhia iniciou processo de negociação de ADRs na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE) sob código “TCP” e desde 31 de março de 2006 sob o código “VIV” (conforme Assembléia Geral Extraordinária de 22 de fevereiro de 2006), que possui as seguintes principais características:

- Espécie das ações: preferenciais.
- Cada ADR representa 1 (uma) ação preferencial.
- As ações são negociadas sob a forma de ADRs com o código “VIV”, na Bolsa de Valores de Nova York.
- Banco depositário no exterior: The Bank of New York.
- Banco custodiante no Brasil: Banco Itaú S.A.

32. EVENTOS SUBSEQUENTES

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.074/0001-73

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Acionistas Dissidentes

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 08 de outubro de 2009, foi aprovada a recolocação no "free float" das ações ordinárias e preferenciais dos acionistas que exerceram o direito de recesso relativo ao processo de Reestruturação Societária (nota 1d). No leilão na BOVESPA, realizado em 13 de outubro de 2009, foram totalmente recolocadas no "free float" as 374 ações ordinárias e 741 ações preferenciais da Companhia resultantes do reembolso aos acionistas dissidentes ao preço médio líquido por ação de R\$48,56, no montante líquido total de R\$54.142,29.

b) Cancelamento do registro da Telemig Celular Participações

Em decorrência do processo de Reestruturação Societária (nota 1d), os cancelamentos dos registros da Telemig Participações na CVM e na BOVESPA foram concedidos em 16 e 19 de outubro de 2009, respectivamente. A solicitação para o cancelamento do registro da Telemig Participações na NYSE foi arquivada pela própria NYSE através do "Form 25" em 28 de setembro de 2009. De acordo com as regras da *Securities and Exchange Commission* "SEC" o cancelamento se tornará efetivo após 90 dias a contar desta data.

c) Pagamento antecipado das Licenças 3G

Em 22 de outubro de 2009, a Vivo liquidou os valores remanescentes devidos à ANATEL referentes aos "Termos de Autorização", Banda J, Largura 10+10 Mhz, período de autorização de 15+15 anos, conforme as áreas de registro listadas no quadro a seguir:

<u>Termo nº</u>	<u>Áreas de Registro (Estados)</u>	<u>Valores pagos</u>
10/2008/SPV – ANATEL	ES	33.973
11/2008/SPV – ANATEL	AC	3.918
12/2008/SPV – ANATEL	RO	12.249
15/2008/SPV – ANATEL	GO e TO	59.175
16/2008/SPV – ANATEL	DF	54.455
Total		<u>163.770</u>

A importância paga à ANATEL nesta data, no montante de R\$163.770, juntamente com os pagamentos efetuados em 28 de agosto e em 25 de setembro de 2009 (nota 15g), quita integralmente todos os valores estabelecidos nos Termos de Autorização das frequências de 3ª geração, cuja assinatura ocorreu em 29 de abril de 2008.

d) Emissão de Debêntures

A emissão foi aprovada conforme deliberações da Reunião do Conselho de Administração realizadas: (i) em 4 de setembro de 2009, cuja ata publicada no jornal "Valor Econômico", edição nacional, e no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 18 de setembro de 2009; (ii) em 8 de outubro de 2009, cuja ata foi publicada nos jornais "Valor Econômico", edição nacional, e "Diário Oficial do Estado de São Paulo" em 21 de outubro de 2009; e (iii) em 14 de outubro de 2009, para ratificar o volume total da oferta, a remuneração final e a quantidade de debêntures alocada em cada uma das séries, cuja ata será arquivada na JUCESP e publicada no jornal "Valor Econômico", edição nacional, e no Diário Oficial do Estado de São Paulo. A emissão foi registrada

01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73
---------	------------------------	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

sob os nºs CVM/SRE/DEB/2009/018 (1ª Série), CVM/SRE/DEB/2009/019 (2ª Série) e CVM/SRE/DEB/2009/020 (3ª Série) em 20 de outubro de 2009.

Os recursos obtidos por meio da emissão da oferta foram destinados para: a) pagamento integral do valor do principal da dívida representada pela 6ª emissão de notas promissórias comerciais da Companhia, no valor total de R\$500 milhões, bem como os juros de R\$12 milhões (nota 15e); e (b) reforço de capital de giro da Companhia.

O valor total da emissão de R\$810 milhões onde a oferta base correspondeu a R\$600 milhões, foi acrescida de R\$210 milhões em virtude do exercício integral da opção de debêntures adicionais. Foram emitidas 810.000 (oitocentas e dez mil) debêntures, com valor nominal unitário de R\$1 mil, em 3 (três) séries, sendo 98.000 debêntures na 1ª série, 640.000 na 2ª série e 72.000 na 3ª série. A quantidade de debêntures alocada em cada uma das séries foi decidida em comum acordo entre a Companhia e o Coordenador Líder da Oferta após a conclusão do procedimento de "Bookbuilding".

A remuneração para a 1ª série é de 108,00% do CDI, para a 2ª série é de 112,00% do CDI e para a 3ª série, cupom de 7,00% a.a. (sobre o valor nominal atualizado pela variação do IPCA). As condições de remuneração das debêntures de cada série serão repactuadas de acordo com o seguinte cronograma: 1ª série em 15 de outubro de 2012, 2ª série em 15 de outubro de 2013 e 3ª série em 15 de outubro de 2014.

e) Liberação de recursos do Banco do Nordeste do Brasil – BNB

Em 30 de outubro de 2009, foi liberada a terceira e última parcela da linha de financiamento junto ao Banco do Nordeste do Brasil ("BNB"), no valor de R\$134.775, totalizando R\$389.000 de liberações junto a esta instituição.

01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73
---------	------------------------	--------------------

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

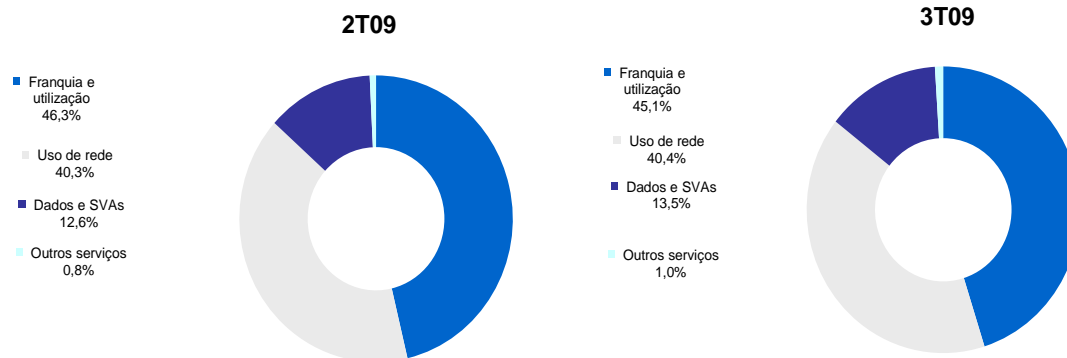
Vide "Comentário de Desempenho Consolidado"

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA - VIVO

R\$ milhões	Consolidado			Consolidado		Consolidado Combinado		
	3 T 09	2 T 09	Δ%	3 T 08	Δ%	Acumulado em:		Δ%
						2009	2008	
Franquia e Utilização	1.709,6	1.679,1	1,8%	1.653,9	3,4%	5.056,7	4.689,8	7,8%
Uso de rede	1.531,5	1.462,9	4,7%	1.568,6	-2,4%	4.512,8	4.477,2	0,8%
Dados e SVAs	510,5	457,1	11,7%	364,5	40,1%	1.410,1	1.059,5	33,1%
Outros serviços	37,1	30,9	20,1%	57,0	-34,9%	108,8	154,7	-29,7%
Receita de serviços de telecom	3.788,7	3.630,0	4,4%	3.644,0	4,0%	11.088,4	10.381,2	6,8%
Venda de aparelhos celulares	298,8	305,7	-2,3%	434,2	-31,2%	954,9	1.169,6	-18,4%
Receita líquida total	4.087,5	3.935,7	3,9%	4.078,2	0,2%	12.043,3	11.550,8	4,3%

Receita Líquida de Serviços



01771-0

VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

RECEITA OPERACIONAL

Crescimento de 4,0% da receita líquida de serviços no 3T09 em relação ao 3T08.

A **receita líquida** total apresenta leve alta de 0,2% em relação ao 3T08. Essa estabilidade decorre do crescimento das receitas com franquia e utilização e das receitas provenientes do uso de Dados e SVAs, que compensaram amplamente a redução na receita de venda de aparelhos. Em relação ao 2T09, a receita líquida total aumentou 3,9%, com avanço em quase todas as rubricas. A exceção é a venda de aparelhos, que registrou receita menor, pois, na ampliação do parque, teve maior intensidade a aquisição de clientes somente com SIM Cards.

O item **receita de franquia e utilização** aumentou 3,4% em relação ao 3T08 pelo crescimento do parque e pelas campanhas de incentivo ao uso. Quando comparado com o 2T09, o indicador apresenta uma elevação de 1,8%, reflexo da evolução positiva do tráfego sainte.

Crescimento de 40% nas receitas de dados e de 76% nas receitas obtidas com internet móvel.

A **receita de dados e SVAs** registrou crescimento de 40,1% e de 11,7% em relação ao 3T08 e 2T09, respectivamente, com uma representatividade de 13,5% da Receita Líquida de Serviços. Os principais motivadores desse progresso foram: aumento do parque de clientes do serviço Vivo Internet, representado tanto pelas vendas de *modems* de acesso à internet como de terminais Smartphone, BlackBerry e iPhone com planos de dados atrelados; crescimento contínuo do consumo de serviços de interatividade via SMS; e lançamento da campanha Torpedo Premiado, em 29 de agosto de 2009.

Destaque para o grande aumento nas receitas de Internet Móvel de 24% na comparação com o 2T09 e de 76% na comparação com o 3T08, passando estas, a representar mais de 46% da receita de dados e SVAs, aproximadamente a mesma representatividade que detêm as receitas de SMS + MMS, as quais cresceram 31% e 5% quando comparado ao 3T08 e 2T09, respectivamente.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

CUSTOS OPERACIONAIS - VIVO

R\$ milhões	Consolidado		Δ%	Consolidado		Consolidado Combinado		
	3 T 09	2 T 09		3 T 08	Δ%	Acumulado em:	2009	2008
Pessoal	(205,7)	(214,4)	-4,1%	(194,8)	5,6%	(630,8)	(589,1)	7,1%
Custo dos serviços prestados	(1.113,4)	(1.087,0)	2,4%	(998,9)	11,5%	(3.271,3)	(2.962,8)	10,4%
Meios de conexão	(75,9)	(76,5)	-0,8%	(64,8)	17,1%	(232,4)	(190,7)	21,9%
Interconexão	(565,2)	(542,7)	4,1%	(571,4)	-1,1%	(1.641,5)	(1.636,6)	0,3%
Aluguéis/Seguros/Condomínios	(92,8)	(91,2)	1,8%	(72,1)	28,7%	(266,1)	(206,0)	29,2%
Fistel e outras taxas e contribuições	(214,4)	(212,8)	0,8%	(169,0)	26,9%	(639,3)	(493,0)	29,7%
Serviços de terceiros	(160,0)	(155,7)	2,8%	(133,7)	19,7%	(458,9)	(407,6)	12,6%
Outros	(5,1)	(8,1)	-37,0%	12,1	n.d.	(33,1)	(28,9)	14,5%
Custo de mercadorias vendidas	(455,2)	(451,0)	0,9%	(615,0)	-26,0%	(1.519,3)	(1.752,7)	-13,3%
Comercialização dos serviços	(854,3)	(899,1)	-5,0%	(814,1)	4,9%	(2.517,6)	(2.458,4)	2,4%
Provisão para devedores duvidosos	(30,2)	(65,2)	-53,7%	(71,8)	-57,9%	(173,0)	(252,6)	-31,5%
Serviços de terceiros	(669,6)	(658,8)	1,6%	(601,4)	11,3%	(1.868,4)	(1.750,9)	6,7%
Fidelização de clientes e doações	(105,0)	(117,6)	-10,7%	(103,6)	1,4%	(322,7)	(340,5)	-5,2%
Outros	(49,5)	(57,5)	-13,9%	(37,3)	32,7%	(153,5)	(114,4)	34,2%
Despesas gerais e administrativas	(151,2)	(136,7)	10,6%	(160,6)	-5,9%	(449,8)	(524,4)	-14,2%
Serviços de terceiros	(122,2)	(117,0)	4,4%	(133,5)	-8,5%	(364,6)	(444,7)	-18,0%
Outros	(29,0)	(19,7)	47,2%	(27,1)	7,0%	(85,2)	(79,7)	6,9%
Outras receitas (despesas) operacionais	96,6	50,3	92,0%	29,5	227,5%	151,5	207,8	-27,1%
Receitas operacionais	196,3	139,7	40,5%	96,5	103,4%	414,9	498,8	-16,8%
Despesas operacionais	(96,1)	(93,4)	2,9%	(69,7)	37,9%	(287,2)	(316,4)	-9,2%
Outras receitas (despesas) operacionais	(3,6)	4,0	n.d.	2,7	n.d.	23,8	25,4	-6,3%
Total dos custos antes deprec./amort.	(2.683,2)	(2.737,9)	-2,0%	(2.753,9)	-2,6%	(8.237,3)	(8.079,6)	2,0%
Depreciação e amortização	(797,1)	(821,9)	-3,0%	(766,9)	3,9%	(2.423,9)	(2.224,7)	9,0%
Total dos custos operacionais	(3.480,3)	(3.559,8)	-2,2%	(3.520,8)	-1,2%	(10.661,2)	(10.304,3)	3,5%



01771-0

VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

CUSTOS OPERACIONAIS

Eficiência no controle de Custos contribui para o aumento da Rentabilidade.

O **total dos custos operacionais**, excluindo os gastos com depreciação e amortização, atingiu R\$ 2.683,2 milhões no 3T09, apresentando uma redução de 2,6% e de 2,0% na comparação com o 3T08 e o 2T09, respectivamente. Essa redução demonstra a eficiência comercial e operacional decorrente da melhoria dos processos, contribuindo para o aumento da rentabilidade.

Eficiência comercial e operacional.

O **custo dos serviços prestados** no 3T09 foi 11,5% maior que o do 3T08, refletindo o incremento de 26,9% nos custos referentes à Taxa Fistel em função do crescimento do parque e a elevação dos custos com aluguéis, seguros e condomínios. Vale lembrar que o 3T08 está impactado positivamente em R\$ 14,1 milhões referentes à reversão da provisão pela renegociação de custo com operadoras demonstrado na rubrica "Outros Custos". Quando comparado com o 2T09, apresenta crescimento de 2,4%. Isso se deve ao aumento nos gastos com interconexão e serviços de terceiros.

O **custo das mercadorias vendidas** recuou 26,0% na comparação entre o 3T09 e o 3T08, mesmo considerando o aumento do parque entre os períodos. Isso deriva, em parte, da maior participação das vendas somente com SIM Cards. Na comparação com o 2T09, apresenta um pequeno aumento de 0,9%, decorrente da maior atividade comercial.

No 3T09, as **despesas comerciais** apresentam aumento de 4,9% em relação ao 3T08. A variação está relacionada com a elevação nas despesas com serviços de terceiros, como comissionamento e apoio a vendas, parcialmente compensadas pela redução na PDD. Na comparação com o 2T09, as despesas comerciais diminuiram 5,0%, em decorrência da redução nos gastos com PDD e doações, parcialmente afetadas pelo aumento nos gastos com serviços de terceiros, especialmente com comissionamento e apoio a vendas.

PDD sob controle.

A **Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)** do 3T09 diminuiu 57,9% em relação ao 3T08. O valor de R\$ 30,2 milhões, positivamente impactado por recuperações, correspondendo a 0,5% da receita bruta total, 0,7 pontos percentuais menor que o apresentado no 3T08 (1,2%). Em relação ao 2T09, a redução foi de 53,7%, também inferior em 0,7 pontos percentuais. A Vivo prossegue com as ações de cobrança e com padrões rígidos de concessão de crédito, que mantêm sob estrito controle essa rubrica.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

As **despesas gerais e administrativas** no 3T09 diminuíram 5,9% em comparação com o 3T08, principalmente pela redução nos custos com serviços de terceiros, especialmente assistência técnica. Na comparação com o 2T09, apresenta aumento de 10,6%, refletindo os maiores gastos com serviços de terceiros, especialmente auditoria, jurídico, processamento de dados e serviços técnicos, além de manutenção da planta, entre outros.

Outras Receitas/Despesas Operacionais apresentaram receita de R\$ 96,6 milhões. A comparação com o 3T08 e o 2T09 mostra aumento das receitas com despesas recuperadas especialmente em tributos. No 3T09 há o incremento líquido de R\$ 46,3 milhões relacionado, principalmente, pela recuperação não recorrente de tributos e taxas entre outros efeitos. Em razão da eliminação da linha de "Receitas/Despesas não operacionais", promovida pela Lei nº 11.941/09, foi reclassificado o montante de R\$ 7,8 milhões na demonstração do resultado do 3T08 para a linha de "Outras receitas (despesas) operacionais".

DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

A rubrica **depreciação e amortização** cresceu 3,9% na comparação com o 3T08, devido, em parte, à depreciação acelerada da tecnologia CDMA, bem como dos investimentos do período. Quando comparada com o 2T09, apresenta redução de 3,0%, decorrente dos investimentos efetuados no período.

RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS - VIVO

R\$ milhões	Consolidado			Consolidado		Consolidado		Consolidado Combinado		
	3 T 09	2 T 09	Δ%	3 T 08	Δ%	Acumulado em:		2009	2008	Δ%
Receitas Financeiras	45,0	53,7	-16,2%	96,6	-53,4%	186,6	265,1	-29,6%		
Outras receitas financeiras	54,7	63,1	-13,3%	96,6	-43,4%	205,7	281,3	-26,9%		
(-) Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(9,7)	(9,4)	3,2%	0,0	n.d.	(19,1)	(16,2)	17,9%		
Despesas Financeiras	(168,3)	(181,0)	-7,0%	(240,2)	-29,9%	(563,1)	(558,3)	0,9%		
Outras despesas financeiras	(151,4)	(152,5)	-0,7%	(140,5)	7,8%	(486,7)	(310,9)	56,5%		
Perdas/Ganhos com derivativos	(16,9)	(28,5)	-40,7%	(99,7)	-83,0%	(76,4)	(247,4)	-69,1%		
Varição Monetária e Cambial, Líquidas	32,5	16,9	92,3%	(48,5)	n.d.	26,2	(43,8)	n.d.		
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	(90,8)	(110,4)	-17,8%	(192,1)	-52,7%	(350,3)	(337,0)	3,9%		

01771-0

VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

**Queda de 53%
nas despesas
financeiras
líquidas quando
comparadas com
o 3T08.**

As despesas financeiras líquidas da Vivo foram reduzidas em R\$ 19,6 milhões no comparativo do 3T09 com o 2T09. Essa variação é explicada principalmente pela queda dos encargos financeiros devido ao menor endividamento líquido (R\$ 4.207,0 milhões no 3T09 e 4.692,6 milhões no 2T09) aliada à menor taxa de juros efetiva no período (2,15% no 3T09 e 2,34% no 2T09).

Quando comparadas com o 3T08, as despesas financeiras líquidas da Vivo diminuíram R\$ 101,3 milhões, devido principalmente a efeitos pontuais, especialmente do "Ajuste a Valor Presente" (AVP), relatados no 3T08 e a uma menor taxa de juros efetiva (2,15% no 3T09 e 3,16% no 3T08).

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - VIVO

Credores (R\$ milhões)	MOEDA					Total
	R\$	URTJLP *	UMBND **	US\$	Yen	
Operações Estruturadas (1)	460,4	1.551,7	5,1	653,3	-	2.670,5
Debêntures	1.325,7	-	-	-	-	1.325,7
Notas Promissórias	508,9	-	-	-	-	508,9
Resolução 2770	170,8	-	-	94,1	224,1	489,0
Anatel (Financiamento 3G)	162,7	-	-	-	-	162,7
Capital de Giro	-	-	-	-	-	-
Outros	0,1	-	-	0,2	-	0,3
Efeito Lei 11.638/07	2,9	-	-	8,4	(1,1)	10,2
Total	2.631,5	1.551,7	5,1	756,0	223,0	5.167,3
Taxas do câmbio utilizadas		1,974080	0,035043	1,778100	0,019811	
Cronograma de pagamento						
2009	561,8	88,0	0,7	4,3	196,1	850,9
Após 2009	2.069,7	1.463,7	4,4	751,7	26,9	4.316,4
Total	2.631,5	1.551,7	5,1	756,0	223,0	5.167,3

(1) - Operações Estruturadas junto aos bancos de fomento para investimento: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES), Banco do Nordeste (BNB) e Banco Europeu de Investimentos (BEI).

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO - VIVO

	Consolidado		
	30/set/09	30/jun/09	30/set/08
Curto Prazo	1.645,5	1.819,6	2.388,1
Longo Prazo	3.521,8	4.691,5	3.461,7
Total do endividamento	5.167,3	6.511,1	5.849,8
Caixa e Aplicações	(946,0)	(1.796,1)	(1.971,8)
Derivativos	(14,3)	(22,4)	90,5
Dívida Líquida	4.207,0	4.692,6	3.968,5

(*) Unidade de Referência da Taxa de Juros de Longo Prazo do BNDES.

(**) A UMBND é uma unidade monetária preparada pelo BNDES, composta por uma cesta de moedas estrangeiras, cuja principal é o dólar americano, razão pela qual a sociedade e suas controladas a consideram como US\$.

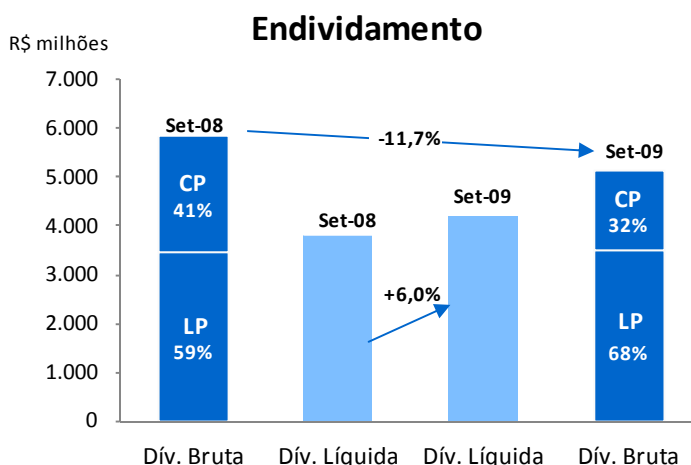
12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Liberação de R\$ 178 milhões da linha de financiamento junto ao BNDES.

Queda de 10,3% da dívida líquida na comparação com o 2T09.

A Companhia encerrou setembro de 2009 com uma dívida bruta de R\$ 5.167,3 milhões (R\$ 5.849,8 milhões em 30 de setembro 2008), sendo 19,0% denominada em moeda estrangeira, com 100,0% dos empréstimos cobertos por operações de proteção cambial (*hedge*). O endividamento do 3T09 foi compensado pelos recursos disponíveis em caixa e aplicações financeiras (R\$ 946,0 milhões) e pelos ativos e passivos de derivativos (R\$ 14,3 milhões a receber), resultando numa dívida líquida de R\$ 4.207,0 milhões (R\$ 3.968,5 milhões, em 30 de setembro de 2008). Neste trimestre, a Vivo obteve a liberação da última parcela da linha de financiamento junto ao BNDES, no valor de R\$ 177,8 milhões. Em 24 de julho, a empresa realizou a 6ª emissão de notas promissórias, no valor de R\$ 500,0 milhões, utilizado para a liquidação da 4ª emissão de Notas Promissórias, no valor de R\$ 563,8 milhões (R\$ 500,0 milhões de principal e R\$ 63,8 milhões de juros). Ainda no 3T09, devido às condições de mercado, a Companhia optou pelo pré-pagamento de R\$ 1.137,3 milhões, montante equivalente a 88,8% do financiamento das licenças 3G, melhorando o custo de capital de terceiros.

No 3T09, houve queda de 20,6% na dívida bruta quando comparada com o 2T09, tendo como principal fator o pré-pagamento das licenças 3G. O perfil da dívida permaneceu praticamente o mesmo, sendo 68,2% de longo prazo e 31,8% de curto prazo (no 2T09, 72,1% era de longo prazo e 27,9% de curto prazo). No comparativo do 3T09 com o 2T09, a dívida líquida da Vivo teve queda de R\$ 485,6 milhões, proveniente da forte geração de caixa operacional no período e de um menor custo da dívida.



O aumento do endividamento líquido no 3T09 em relação ao 3T08 (R\$ 4.207,0 milhões e R\$ 3.968,5 milhões, respectivamente) é decorrente do financiamento das licenças 3G ocorrido a partir do 4T08, parcialmente compensado pela geração de caixa do período.

01771-0

VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Investimentos (CAPEX)

Investimentos nas redes GSM e WCDMA.

O CAPEX do 3T09 representa um percentual de 13,4% sobre a receita líquida. Os investimentos continuam sendo destinados a: aumento da cobertura das redes de 2ª e 3ª geração, aumento da capacidade nas regiões onde exista demanda, com especial atenção para o Nordeste e cumprimento das metas de cobertura estabelecidas pela Anatel. Além dos investimentos em rede, utilizamos recursos para aumentar a capacidade em sistemas, tanto em *hardware* quanto em *software* e no desenvolvimento e modernização da rede de lojas próprias. No acumulado do ano, o CAPEX totalizou R\$ 1.696,8 milhões, menor que o apresentado no mesmo período do ano anterior, em decorrência do investimento nas licenças.

CAPEX - VIVO					
R\$ milhões	Consolidado	Consolidado	Consolidado	Consolidado	Combinado
	3 T 09	2 T 09	3 T 08	Acumulado em 2009	2008
Rede	332,7	406,4	620,6	1.115,0	1.010,3
Tecnologia/Sist. Informação	105,3	73,1	96,0	232,1	182,8
AVP Licenças (Instrução CVM 469/08)	0,0	0,0	0,0	0,0	1.122,9
Produtos e Serviços, Canais, Administrativo e outros	110,7	127,3	151,8	349,7	379,8
Total	548,7	606,8	868,4	1.696,8	2.695,8
Percentual da Receita Líquida	13,4%	15,4%	21,3%	14,1%	23,3%

Os dados não financeiros, tais como: base de clientes, ativações brutas, volume médio de recargas, market share, cumprimento de metas de qualidade determinadas pela Anatel, premiações recebidas e cotações, entre outros não foram objeto de revisão por nossos auditores independentes.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	VIVO S/A	02.449.992/0001-64	FECHADA CONTROLADA	100,00	83,19
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		3.810		3.810	
02	TELEMIG CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.118/0001-65	FECHADA CONTROLADA	100,00	20,55
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		44.402		22.096	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	01
2 - Nº ORDEM	2
3 - Nº REGISTRO NA CVM	SRE/DEB/2005/027
4 - DATA DO REGISTRO CVM	20/08/2004
5 - SÉRIE EMITIDA	1
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/05/2005
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/05/2015
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	120% do CDI
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	200.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	20.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	20.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	01/05/2009
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/05/2011

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	02
2 - Nº ORDEM	2
3 - Nº REGISTRO NA CVM	SRE/DEB/2005/028
4 - DATA DO REGISTRO CVM	20/08/2004
5 - SÉRIE EMITIDA	2
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/05/2005
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/05/2015
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	104,20% do CDI
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	800.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	80.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	80.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/05/2010

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	03
2 - Nº ORDEM	3
3 - Nº REGISTRO NA CVM	Dispensa de Registro
4 - DATA DO REGISTRO CVM	16/01/2009
5 - SÉRIE EMITIDA	3
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	16/01/2009
9 - DATA DE VENCIMENTO	11/01/2010
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	113,55% do CDI
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	210.000.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	210.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	1
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	1
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	11/01/2010

01771-0

VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Aos Administradores e Acionistas da
Vivo Participações S.A.
São Paulo - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITRs - (individuais e consolidadas) da Vivo Participações S.A. (“Companhia”) e de suas controladas, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2009, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1, para que estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
4. Conforme mencionado na nota explicativa 2, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil, durante 2008, as demonstrações do resultado referentes aos trimestre e período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas, como previsto na NPC 12 – Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros, aprovada pela Deliberação CVM 506. Os fluxos de caixa referentes ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2008 estão sendo apresentados pela Companhia e de suas controladas pela primeira vez para fins de Informações Trimestrais, contemplando os efeitos das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil durante 2008 e, portanto, também são comparáveis entre os trimestres apresentados.

São Paulo, 30 de outubro de 2009.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2-SP 015199/O-6

Luiz Carlos Passetti
Contador CRC-1-SP-144.343/O-3

Drayton Teixeira de Melo
Contador CRC-1-SP-236947/O-3

01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73
---------	------------------------	--------------------

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada: VIVO S/A

Vide "Comentário de Desempenho Consolidado"

01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73
---------	------------------------	--------------------

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada: TELEMIG CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

Vide "Comentário de Desempenho Consolidado"

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2009 a 30/09/2009	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/09/2009	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	18
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2009 a 30/09/2009	20
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 30/09/2009	21
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	22
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	63
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	64
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	72
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	73
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	76
		VIVO S/A	
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	77
		TELEMIG CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	78